

# GERESÃO



TAXA PAGA

4720 AMARÉS  
PORTUGAL

ANO XXI • N.º 223 • 20 de Fevereiro de 2011 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 1 Euro

## Deputados a mais?



**Universidade  
Sénior em  
Vieira do Minho**

Pág. 5

**9º festival das  
papas de  
sarrabulho**

amarés // 5 a 8 março 2011

Pág. 7

**Novo Plano  
do Parque  
desilude  
população**

Pág. 12

**Geresão fez 20 anos**



Pág. 16

*Gerês Proteja a mais bela serra de Portugal!*

**CIDADELA ELECTRÓNICA** | PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

**CIDADELA  
ELECTRÓNICA** →

**BRAGA** →  
Loja do Armazém - Frossos

**CAT** **CidadelaService** →

## EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA

## O sol quando nasce...

Ciclicamente, - e vá lá saber-se porquê!... - aparece na ribalta da opinião pública nacional a velha e relha questão da redução do número de deputados na Assembleia da República. O que, desta feita, não deixa de ter a sua lógica se atendermos à drástica redução de despesas e de postos de trabalho que vem sendo operada na martirizada função pública, o eterno "bode expiatório" para todas as maleitas da governação, desde a admissão de apenas um funcionário por cada dois que se aposentam à recentemente anunciada redução de dois paña um professor a ministrar a disciplina de Educação Visual e Tecnológica e à eliminação, pura e simples, de certas disciplinas, como a Área do Projecto, ou a redução do horário do Estudo Acompanhado.

Estes exemplos de evidente economia no sector da Educação têm similares nos mais variados domínios da administração pública, onde a tônica geral é a poupança desmedida e cega em muitas situações.

Como tal, e porque o exemplo deve vir sempre de cima, cada vez mais são as pessoas que questionam o exagerado número de deputados existentes no Parlamento, defendendo que os actuais 250 deveriam ser reduzidos para 180. É que não falta por aí quem pense que boa parte dos nossos parlamentares, salvas as honrosas excepções, se limita a fazer o papel de "figuras de corpo presente", votando nos plenários por obediência partidária, ainda que nem sempre, e de quando em vez, lá exprimem uma opinião, sobretudo quando as câmaras televisivas se encontram em acção a filmar o plenário.

Ora se, em números redondos, cada deputado, em vencimentos e encargos directos e indirectos, custa aos cofres do Estado cerca de 700 mil euros por ano, qualquer coisa como 60 mil euros mensais, a que agora se terão de descontar os 5 por cento dos cortes salariais, torna-se evidente que temos deputados a mais face àquilo que produzem. Contudo, há que atender ao perigo que representa a pretensão do PSD e do PS em reduzir para 180 o número de parlamentares, sem qualquer alteração à legislação actual que, a manter-se, distorceria os resultados das eleições ao varrer do Parlamento os partidos de menor dimensão, ou seja, o BE, o PCP e o CDS, o que significaria uma democracia mais pobre.

Se, na verdade, e de acordo, aliás, com a filosofia popular, "o sol quando nasce é para todos", que não sejam sempre os mesmos, isto é, os mais carenciados, a pagarem a factura da crise, que bem pesada é, como já deu para entender e experimentar, ainda que "a procissão" mal chegasse ao "adro"... Ao reduzir (também) ao número de deputados, com um sistema que salvaguardasse a representatividade e a diversidade partidárias na devida proporção, o país pouparia largos milhões de euros, evidentemente. Para além de se repartir, também, "o mal pelas aldeias"...

## Exames nacionais

O exame nacional de Português do 3º Ciclo do Ensino Básico realiza-se a 20 de Junho e o de Matemática dois dias depois. A segunda chamada decorre a 27 e 30 de Junho, de acordo com o calendário publicado pelo Ministério da Educação.

Os alunos são inscritos automaticamente, devendo os que são auto-propostos, frequentem cursos de educação e formação, tenham percursos curriculares alternativos, ou queiram, apesar de dispensados, prosseguir estudos, inscrever-se de 21 de Fevereiro a 2 de Março. Nas mesmas datas devem inscrever-se à prova de equivalência de frequências os alunos do 2º ciclo que estejam fora da escolaridade obrigatória. No Secundário, a primeira fase dos exames nacionais decorre de 20 a 30 de Junho e a segunda de 22 a 27 de Julho. As inscrições devem ser feitas de 21 de Fevereiro a 2 de Março, com prazo suplementar para 3 e 4 do próximo mês.

## Cartas ao Director

Ex.mo Senhor  
Director do Jornal "Geresão"

Para pôr as minhas contas em dia para com este jornal que recebo mensalmente em minha casa com muito agrado, envio em anexo o cheque de pagamento da minha assinatura por mais três anos.

Aproveito a oportunidade para desejar a todos os leitores do "Geresão" um 2011 cheio de esperança para que as coisas melhorem para além das expectativas de todos nós. Apresento igualmente os meus parabéns pelo 20º aniversário do nosso jornal, extensivos ao seu director, desejando-lhes muitos anos de vida e os maiores êxitos.

Cordiais cumprimentos do  
António Ferreira Gonçalves - Póvoa de S.to Adrião

## Bilhete Postal

O caso, recentemente descoberto, daquela idosa de Rio de Mouro, Sintra, que esteve morta em casa durante nove anos, apesar da denúncia do seu desaparecimento às autoridades e familiares feita por uma vizinha, não deixa de comprovar, a vários níveis, a bagunça terceiro-mundista a que o nosso país chegou.

Sendo Portugal o 6º país mais envelhecido do Mundo, com 17,9% da população a ter mais de 65 anos, as situações de isolamento a que muitos idosos estão sujeitos tendem a agravar-se de forma galopante. Cada vez mais o conceito de família, em que pais, filhos e netos coabitam ou residem próximos, se está a esfumar porque para muitos filhos, por razões de ordem económica ou pessoais, o acompanhamento dos seus progenitores é um peso que não podem ou não querem suportar. Muitos, se dispõem de capacidade económica para tal, entregam-nos a esses "armazéns de sucata humana" que são certos lares da terceira idade, despidos de ternura, compreensão e paciência para os idosos e, portanto, um mal necessário para quem não dispõe de alternativa para viver o resto das suas vidas.

Embora, felizmente, existam excepções, a imagem negativa que se criou desses lares tem contribuído para a sua rejeição por parte de muitos idosos que preferem viver sozinhos e isolados de qualquer convívio com familiares ou amigos. Mas também abundam os casos de idosos que não dispõem de condições económicas para satisfazer as exigências das instituições de acolhimento, vendo-se obrigados a viver sozinhos, sem o apoio de ninguém, isolando-se de tudo e de todos, muitas vezes em casas degradadas, de difícil acesso, sem o mínimo de condições de habitabilidade e, frequentemente, marginalizados pelas próprias famílias, que os ignoram e esqueceram.

Já agora, não poderá passar despercebida também a lastimável actuação das autoridades que, apesar de alertadas para a situação, nada ligaram à denúncia feita, numa evidente prova de imperdoável comodismo e desmedida negligência. Será que o resultado do inquérito que lhes foi levantado terá, como epílogo, o habitual "arquivo, por falta de provas"?

Rui Serrano

## Breves

**Médicos** - O número de médicos estrangeiros registados em Portugal passou de 3736 em 2008 para 3937 em 2010, representando 9,3% da totalidade dos médicos com autorização para exercer no nosso país, sendo a maioria deles oriunda de países da União Europeia, nomeadamente de Espanha. A nível nacional, faltam cerca de 300 médicos de família para cuidarem de meio milhão de portugueses.

**Emigração** - No final de 2010, o número de portugueses a trabalhar em Espanha cifrou-se em 51 831, o que representa uma quebra de mais de 7 mil trabalhadores comparado com igual período do ano anterior. Daquele total, a maioria desses trabalhadores estava empregada no regime geral (38 353), enquanto que 6453 eram trabalhadores por conta própria, 5553 exerciam no sector agrário, 438 no mar, 32 no carvão e 1002 em trabalhos domésticos.

**Desemprego** - Cerca de 263 portugueses por dia caíram no desemprego durante o ano passado e no final do mesmo, encontravam-se nessa situação perto de 600 mil cidadãos, mais 46 mil que em 2009. A nível europeu, Portugal é o terceiro país da EU com a taxa de desemprego mais elevada, na ordem dos 10,9 por cento, apenas ultrapassado pela Espanha (20,2%) e pela Irlanda (13,8%).

**Hotalaria** - No ano transacto, fecharam, em média, 125 estabelecimentos de hotelaria e restauração por mês, estimando-se em 1500 o número de estabelecimentos, sobretudo restaurantes, que encerraram a sua actividade. Em contrapartida, abriram, no mesmo período, 2605 estabelecimentos de restauração e similares, uma realidade explicada pelo aumento do desemprego e que, devido ao excesso de oferta, que é o triplo da média europeia, também contribuiu, em parte, para os encerramentos.

**Porto Canal** - A estação televisiva por cabo Porto Canal, inaugurada em Setembro de 2006, e passará a denominar-se Canal do Norte, que inicialmente cobria os concelhos de Matosinhos, Porto, Maia e Vila Nova de Gaia, tem actualmente sete delegações: Mirandela (Alto Trás-os-Montes), Arcos de Valdevez (Alto Minho), Penafiel (Vales do Sousa e Tâmega), Guimarães, (Vale do Ave), Braga (Vale do Cávado), Vila Real (Douro) e Grande Porto (de Oliveira de Azeméis a Vila do Conde).

**IRS** - As novas tabelas de retenção na fonte do IRS (para rendimentos de trabalho dependente e pensões) começam a ser aplicadas já aos salários a pagar no corrente mês e vão traduzir-se num agravamento, principalmente para quem tem rendimentos mais elevados, - valor mensal superior a 4576 € e sem dependentes - pensionistas com reformas de valor superior a 22500 € anuais e quem esteja no limite dos escalões e tenha algum aumento salarial.

**Floresta** - Cinco mil jovens podem candidatar-se ao programa de voluntariado para as florestas que, no ano das florestas e do voluntariado, recebe um reforço de verbas para alertar para a necessidade de proteger a floresta. Entre Abril e Novembro próximos, os jovens vão poder participar em várias actividades, como campos de trabalho ligados à vigilância e protecção da floresta em todo o país.

**Emprego** No final de Setembro passado, havia em Portugal um total de 745 100 empregados com contrato a prazo, mais 56 300 do que no ano anterior. Por outro lado, os centros de emprego receberam menos 21 919 desempregados por fim de contrato a termo, o que significa que o emprego está cada vez mais precário.

**Fogos** O Governo cortou, recentemente, mais de 14 milhões de euros na verba atribuída este ano à Empresa de Meios Aéreos para as despesas com a aquisição de serviços de meios aéreos, entre os quais os de combate a incêndios florestais. O que significa que, contra os 37,1 milhões de euros atribuídos em 2010, este ano o valor baixou para os 23 milhões de euros, o que está a preocupar sobremaneira a Liga dos Bombeiros, por razões óbvias.

**Imigrantes** O número de inscritos no Programa de Apoio ao Retorno Voluntário (PRV) aumentou 77% no ano passado face a 2009, enquanto o número de imigrantes regressados aos seus países de origem subiu 48%. As estatísticas revelam que os principais requerentes são homens e, na maioria, são cidadãos brasileiros, seguindo-se os angolanos, naturais dos países de Leste, cabo-verdianos e são-tomenses.

**Universidade do Porto** - A Universidade do Porto é a mais bem colocada na qualidade da produção científica e pesquisa do cancro do estômago e da tiróide, ocupando o primeiro lugar em ambos os domínios, seguida, no primeiro caso, do VA Medical Center, de Washington e do Instituto Karolinska, da Suécia e, no segundo, da Universidade de Harvard e do Memorial Hospital de Nova Iorque.

**Ensino** - Ao contrário do habitual, este ano as matrículas das cerca de cem mil crianças que irão frequentar o 1º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico vão decorrer nos meses de Abril e Junho, podendo ser feitas na escola ou através de uma plataforma informática que deverá estar brevemente disponibilizada no Portal das Escolas, via Internet.

GERESÃO

INCENTIVO  
À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista • COLABORADORES PERMANENTES: Agostinho Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Mafalda Chambel, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Vera Arantes Antunes • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPODEADE: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tlm.: 968 076 293 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficamares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: graficamares@mail.telepac.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

## Como João Baptista e Jesus de Nazaré falavam de Deus

**N**ós cristãos temos de Deus a imagem que nos é dada por Jesus de Nazaré nos quatro evangelhos. Assim, acreditamos no Deus revelado por Jesus Cristo. No essencial, os quatro evangelhos e S. Paulo, nas suas cartas, dão-nos uma leitura do perfil de Deus. Mas, apesar de terem decorrido quase dois mil anos sobre a redacção desses testemunhos, muitos cristãos, católicos e protestantes, continuam a entender Deus mais à maneira de João Baptista do que ao modo de Jesus de Nazaré. Vale a pena reflectir um pouco sobre o modo como cada um deles falou de Deus, a avaliar por discursos postos pelos evangelistas na boca de Jesus.

João Baptista olha mais para Deus como castigador, pronto a punir os maus, quase como se não houvesse circunstâncias condicionantes da maldade humana (como, aliás, as há também de bondade). Por isso, Baptista convida ao sacrifício e à penitência, dando ele próprio o exemplo, nomeadamente na vestimenta e na comida. Vem na linha de muitos profetas do Antigo Testamento. Carreira das Neves refere-se assim ao pensamento de João Baptista acerca de Deus: "A mensagem de João Baptista é típica da apocalíptica de então. Espera-se a vinda do Reino de Deus que esmagará os maus e transformará por completo a face da terra" (Jesus Cristo: História e Fé, 1989, p. 121).

Essa mentalidade é ain-

da hoje a predominante. A sede de justiça, tão difícil de saciar entre e pelos homens, conduz a projectar em Deus a sua satisfação. Assim se concebe um deus mesquinho, bem à semelhança dos espíritos vingativos e ressaçados, e capaz de fazer a desforra das "caneladas" que ficaram sem castigo ou vingança.

O evangelista S. João, o mais teológico dos quatro evangelistas, confrontando João Baptista com Jesus de Nazaré, é bem esclarecedor quanto à visão humana do Baptista e à perspectiva divina de Jesus. Diz ele: "Quem vem da terra pertence à terra e fala das coisas terrenas (...). Aquele [Jesus] que Deus enviou anuncia a palavra de Deus, porque Deus lhe dá inteiramente o seu Espírito" (João 3, 31 e 34). João Baptista anunciava Deus dum ponto de vista próprio das "coisas terrenas", isto é, falava ao modo dos seres humanos; pelo contrário, Jesus falava inspirado pelo Espírito Santo. Que Deus nos revela então Jesus de Nazaré?

A consciência que Jesus tem de Deus leva-o, antes de mais, a uma atitude de acolhimento dos marginalizados pela sociedade judaica - como os publicanos e as mulheres -, dos pobres, dos humildes, dos doentes. Através do comportamento de Jesus, Deus revela-se como o Deus dos injustiçados deste mundo a quem urge dar satisfação imediata. Afinal o Reino de Deus anunciado pela acção concreta de Jesus era bem deste mundo! Eis o que ele fez em nome de

Deus: "Pregava a boa Nova do Reino e curava o povo de todas as suas doenças e sofrimentos" (Mateus 4, 23). E o que diz ele de Deus?

Escolho como referências dois textos distintos: a oração do "Pai -Nosso" e a parábola do "Filho Pródigo". Aí nos mostra Jesus a sua concepção de Deus.

Quando, segundo S. Lucas, Jesus regressa da sua oração em privado com Deus e os discípulos lhe pedem que os ensine a orar ou a dialogar com Deus, manda-os chamar-lhe nada mais nada menos do que "pai querido", que é a tradução da palavra aramaica "abba", usada pelas crianças de Israel quando se dirigiam ternamente aos seus pais. Na liturgia da missa devia ser omitida a fórmula introdutória "ousamos dizer", com que o sacerdote precede a oração do "Pai-Nosso", já que não se trata duma ousadia chamar "pai" a Deus mas apenas da relação filial com um Deus cheio de ternura. Por outro lado, com a parábola do Filho Pródigo fica bem clara a interpretação que Jesus faz de Deus: um pai ansioso pelo regresso do filho, acolhendoo com todo o carinho.

Tendo Jesus começado a sua vida pública como discípulo de João Baptista, seguindo muitos biblistas, depressa se afastou do primo para seguir o seu próprio caminho. Comprova-o o episódio relatado por S. Lucas no cap. 4 do seu evangelho, que importa lembrar. Jesus entra na sinagoga de Nazaré e abre o Livro de Isaias no cap. 61. Aí lê apenas a mensagem positiva do profeta do



AGOSTINHO DOMINGUES

Antigo Testamento, omitindo as ameaças. Como observa o insigne biblista espanhol José António Pagola, Jesus lê "as palavras que falam do Espírito de justiça e de bênção para os pobres e os oprimidos, suprimindo as que falam da vingança de Deus (...). Jesus é portador da salvação de Deus, não da sua ira" (Jesus. Aproximación histórica, 2008, p. 312).

Jesus de Nazaré sentiu a necessidade de anunciar um Deus de amor, compreensivo das fragilidades da natureza humana e das suas enfermidades, e não um Deus-juiz. Dois mil anos depois dos actos e dos testemunhos de Jesus em nome de Deus, é mais do que tempo de interiorizar a verdadeira Face de Deus. O actual Papa, eminente teólogo, exprimiu eloquentemente o conceito de Deus decorrente dos Evangelhos e dos sinais deste novo milénio, na primeira encíclica do seu pontificado: "Deus Caritas est" ("Deus é Amor").

Em abstracto, já Platão tinha concebido Deus como sumo Bem e suma Beleza. O conceito a que Platão chegou por especulação filosófica traduziu-o a experiência de Deus vivida por Jesus de Nazaré. Seguindo o exemplo de Bento XVI, acolhamos pela Fé e pela cultura uma noção de Deus compatível com a racionalidade contemporânea.

## Presidenciais sem novidades

As eleições presidenciais de 23 de Janeiro não trouxeram qualquer novidade para os portugueses quer em relação ao seu previsível vencedor, o Prof. Aníbal Cavaco Silva, que assim irá ocupar o Palácio de Belém por mais cinco anos, quer relativamente ao também previsto elevado grau de absentismo que atingiu os 52,5%.

Dos 9.629.630 eleitores inscritos, votaram apenas 4.489.904 pessoas, tendo Cavaco Silva obtido 2.230.104 votos (52,94%), seguido de Manuel Alegre (19,75%), Fernando Nobre (14,10%), Francisco Lopes (7,14%), José Coelho (4,50%) e Defensor Moura (1,57%).

A nível do distrito de Braga, Cavaco Silva foi também o grande vencedor com 57,77% dos votos, o mesmo sucedendo nos concelhos de Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho.

A votação em Amares registou 5.657 votos para Cavaco Silva, 1.274 para Manuel Alegre, 1.067 para Fernando Nobre, 370 para José Coelho, 268 para Francisco Lopes e 143 para Defensor Moura. Em Terras de Bouro, Cavaco Silva obteve 2.587 votos, Manuel Alegre 509, Fernando Nobre 368, Francisco Lopes 141, José Coelho 104 e Defensor Moura 53, enquanto que em Vieira do Minho Cavaco Silva obteve 4.058 votos, Manuel Alegre 1.163, Fernando Nobre 761, Francisco Lopes 176, José Coelho 139 e Defensor Moura 74.

A tomada de posse para o segundo mandato de Cavaco Silva na Presidência da República está marcada para o próximo dia 9 de Março.

## Derrama das barragens nos concelhos produtores

Por ocasião da inauguração do novo parque eólico de Montalegre, em 21 de Janeiro passado, e em resposta ao apelo feito nesse sentido pelo presidente do Município local, o Primeiro Ministro, José Sócrates, prometeu que a EDP passará a pagar derrama nos concelhos produtores e não onde tem a sede.

Dirigindo-se ao autarca de Montalegre, José Sócrates diria: "Tem toda a razão. Nós vamos fazer isso. Não é possível manter a situação de ter barragens nos concelhos que depois pagam os impostos em Lisboa. A EDP já tem uma proposta e nós concordamos com ela. O que vamos fazer é que essas empresas paguem a derrama onde operam as suas barragens. Isso é absolutamente justo" - o que lhe mereceu fortes aplausos da parte dos autarcas lá presentes.

De referir que, a concretizar-se tal promessa, estima-se que o concelho de Terras de Bouro, com a barragem de Vilarinho da Furna e parte da barragem da Caniçada, possa passar a receber a derrama de 300 mil € anuais, valor presumivelmente superior para Vieira do Minho, ainda não quantificado, já que, além de parte das barragens da Venda Nova e da Caniçada, dispõe ainda das barragens de Salamonde e Ermal, bem como da Venda Nova 3 e Salamonde 2, ambas ainda em construção e subterrâneas.

## S.ta Maria da Torre: geografia e história (IX)

Por: Adelino Domingues



### O CEMITÉRIO

No fim do ano 1910, a Junta recebeu um ofício do Administrador do Concelho para que se construísse e cemitério. Passava a ser proibido o enterramento na igreja e no adro. Como a Junta não tinha dinheiro, decidiu utilizar os 420.000 reis doados, sem obrigação ou compromisso, a Nossa Senhora do Rosário por José Maria de Sousa. Não havendo terreno baldio para a sua instalação, o Pe. António José Coelho ofereceu um espaço da sua bouça, no Lugar de Levandeira, com a condição de se lhe dar à escolha terreno perpétuo para duas sepulturas. E ainda terreno para mais outra, com o fim de aí enterrar o paroquiano José Mendes e sua família. Aprovado o orçamento suplementar para a nova obra, era preciso recuperar o dinheiro que tinha

sido emprestado. Antónia Rosa Barbosa entregaria 200.000 reis. José Maria Fernandes da Silva e sua mulher, outros 200.000. João Baptista e mulher pagariam 20.000. Mas todo o dinheiro no prazo de um mês. No início de Maio de 1911, a Junta contratou Francisco de Sousa para licitar as obras. Foi pedreiro Domingos Antunes, de Adaúfe; caiador, João Gomes, de Vila Verde; serralheiro, João José de Sousa, de Palmeira. Um mês depois, a Junta recebeu de José Maria Fernandes da Silva 700.000 reis, sendo 420.000 para gastar no cemitério e o restante para pôr a render juros. Logo se verificou que, dada a altura do muro, o dinheiro não chegava. Foi preciso levantar mais 150.000 reis. Em Agosto, a Junta recebeu ainda do mesmo José Maria Fernandes da Silva a quantia de 720.000 reis, com autorização de gastar 570.000 reis na obra e fazer render juros dos 150.000 reis restantes.

A quinze de Outubro, o encarregado de fiscalizar as obras do cemitério, o Sr. António F. da Cunha, de Braga, depois de examinar o espaço preparado, referiu que as obras estavam em condições de serem provisoriamente vistoriadas. No princípio de Dezembro, António Fernandes da Cunha, mestre-de-obras de Braga, depois de verificar a obra, concluiu que havia um excesso de 141 metros cúbicos e 529 decímetros. Portanto, havia que pagar ao arrematante mais 77.416 reis. E que a obra cumpria as normas da legalidade.

Em Janeiro de 1913, surgiu a necessidade de fixar o preço das sepulturas. Foi então decidido que cada uma custaria 13.500 reis. Uma pessoa estranha à Freguesia pagaria mais 2.500 reis. Se esta quiser o terreno para um jazigo, pagará 8.000 reis por metro quadrado.

(Fim)

## Registo

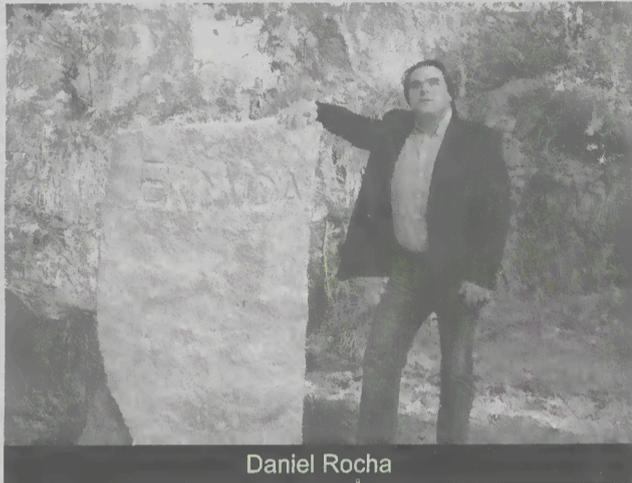
**A**final, "a montanha - leia-se o novo Plano de Ordenamento do PNPG - pariu um rato". Apesar das promessas feitas aquando da sua discussão pública, vê-se agora que tudo não passou de uma encenação estratégica para iludir as pessoas que viram as suas reivindicações uma vez mais lançadas ao cesto dos papéis.

Chama-se a isto brincar com as pessoas, o que é grave num país que se diz democrático. E porque "quem semeia ventos, colhe tempestades", o melhor será aguardar pelos próximos capítulos de tão enfadonha "telenovela". Esperemos para ver, pois.

Nelson Veloso

# Vilar da Veiga

## Jovens da Ermida criam associação turística



Daniel Rocha

Visando essencialmente apoiar os moradores da aldeia para o desenvolvimento do turismo nas suas várias vertentes, bem como a defesa dos seus interesses específicos e a garantia da genuidade do produto turístico, foi recentemente criada a Associação Turística da Aldeia Comunitária da Ermida (ATACE), nesta freguesia.

A nova associação, já legalmente constituída, propõe-se promover a realização de jornadas de estudo, seminários, congressos, acções de

promoção e comercialização do produto turístico dos seus associados, tanto no país como no estrangeiro, participar em reuniões oficiais e feiras, elaborar meios de divulgação, especificar condições, preço, serviços a prestar e manter e fazer funcionar uma sede e os serviços convenientes são, para já, os projectos que animam a ATACE.

Os seus órgãos sociais têm a seguinte constituição: *Direcção* - Presidente, Daniel Ribeiro Rocha; Vice-Presidente, Lázaro Landeira Carvalho; Se-

cretário, Pedro Landeira Carvalho; Tesoureira, Elsa Gonçalves Landeira; Vogais, Luís Martins Landeira e Sérgio Landeira Gonçalves. *Assembleia Geral* - Presidente, Manuel Mendes Silva; Vice-Presidente, Gabriel Pereira Landeira; Secretária, Cláudia Gonçalves Alves. *Conselho Fiscal* - Presidente, Elsa Gonçalves Landeira; Vogais, André Martins Príncipe e Marco Martins Landeira.

Como suplentes, há um grupo de Jovens de Apoio, a quem estão atribuídas importantes tarefas para a dinamização da ATACE, do qual fazem parte os seguintes elementos: Duarte Dias Alves, Carina Martins Príncipe, Vitor Landeira Alves, Cristiana Pereira Landeira, Daniela Gonçalves Alves, Lara Silva Landeira, Diana Silva Landeira, Marina Gonçalves Landeira, Sara Machado Martins, Joana Gonçalves Oliveira, Ester Landeira Pereira e Sara Pereira Martins.

Em declarações prestadas ao "Geresão", o presidente da direcção da ATACE, Daniel

Rocha, deu-nos conta dos grandes objectivos da jovem associação que se focalizam no desenvolvimento turístico da aldeia, dadas as potencialidades de que ela dispõe para esse efeito. Mais pretende recuperar o seu património arquitectónico, cultural e histórico, nomeadamente os seus usos e costumes, como o "chamado do povo" e o "infarnado" do lagar do azeite. A dinamização da exploração da área florestal, da festa da padroeira, S.ta Marinha, a limpeza dos caminhos e aqueduto da aldeia no dia de Consoada fazem parte também dos projectos da ATACE para combater a desertificação e a emigração, fixando a juventude no seu torrão natal, a última povoação do concelho de Terras de Bouro a fazer limites com o distrito de Vila Real e a província de Trás-os-Montes. Animada deste espírito, a ATACE confia na boa vontade e colaboração dos seus associados, tal como dos órgãos autárquicos para que possa levar para a frente todos os seus projectos em benefício da Ermida.

## Arrematações de carnes

Conforme havíamos anunciado, no passado dia 30 de Janeiro cumpriu-se no Vilar da Veiga a tradição da arrematação de carnes e outros produtos como angariação de fundos para as festas de S.to António e do Senhor da Saúde, acto que esteve bastante concorrido, apesar do frio que se fazia sentir. Não faltou a animação, ao som da concertina e com o bar de apoio a funcionar em pleno, sendo notada a "corrida" ao já indispensável pote, a rescender aos chouriços nele cozidos, que serviram de apetitosa merenda para muita gente. A anteceder este evento que decorreu no largo próximo da sede da Junta de Freguesia, em Pereiró, teve lugar na igreja paroquial a cerimónia das Rezadas em honra de S. Sebastião, um costume ancestral muito querido à população desta freguesia. Entretanto, no próximo domingo, dia 27 do corrente, será a vez de na Ermida se cumprir, a partir das 14 h, idêntico leilão de carnes e outros produtos regionais, revertendo a receita a favor da festa da padroeira, S.ta Marinha.

## Eleições

As eleições presidenciais realizadas no passado dia 23 de Janeiro, tiveram nesta freguesia os seguintes resultados: Cavaco Silva 381 votos; Manuel Alegre 129; Fernando Nobre 79; Francisco Lopes 44; José Coelho 18 e Defensor Moura 7. Dos 1407 eleitores inscritos, votaram apenas 692, com 28 votos em branco e 6 nulos.

## "Menino da Aldeia"

A pedido do autor desta obra, o nosso assinante José Príncipe, informamos que quem desejar contactá-lo acerca desse livro poderá fazê-lo através dos tms 962 688 326 ou 919 822 227.

# Covide

## Combate às mimosas

Grupos de voluntários, em colaboração com o PNPNG, irão proceder, nos próximos dias 26 e 27 do corrente, à primeira actividade de voluntariado do presente ano, a desenvolver na zona da Chã de Lamas.

Esta actividade será participada também pela comunidade "Gerês", do Facebook" e terá a colaboração do parque de campismo da Cerdeira, que oferecerá a estadia em regime de campismo.

## Turistas resgatados

Três homens que se haviam perdido na zona da Calcedónia, nesta freguesia, tiveram de ser resgatados por elementos da Protecção Civil de Braga no passado dia 24 de Janeiro, ao fim da tarde.

Os três turistas contactaram pelo telemóvel as autoridades que conseguiram localizar e resgatar os homens com a ajuda dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro.

## Eleições

Nas eleições presidenciais do passado dia 23 de Janeiro, dos 408 eleitores inscritos na nossa freguesia votaram apenas 195, com 2 votos em branco e 1 nulo. Cavaco Silva obteve 136 votos, Manuel Alegre e Fernando Nobre tiveram o mesmo número de votos (22), seguindo-se José Coelho com 6, Francisco Lopes com 5 e Defensor Moura com 1.

## Falecimento

No passado dia 9 do corrente, faleceu no Hospital de S. Marcos, em Braga, sendo sepultada nesta freguesia, a sra. Ana Rosa Antunes, que contava 89 anos de idade. Que descanse em paz!

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

**Manuel Magalhães Ribeiro**

**ESPECIALIDADES:**

**Peixe sempre fresco**

**Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

## Pastelaria D. Gualdim

**ESPECIALIDADES:**

**PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE**

Largo D. Gualdim Pais - Telef. 253 992 547 - 4720 Amares

## MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo  
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas - Brufe • 4840 Terras de Bouro

## Residencial do Rita

de - *Joaquim Mourão e Maria Alcina*

**RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR**

**ESPECIALIDADES:**

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

## Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

De: *António Silva e Maria dos Prazeres*

**TOTALMENTE REMODELADO**

**Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado**

Telef. 251 465 469

Vila - 4965 Castro Laboreiro

## E. Hoteleira Bastos Ribeiro, Lda.

[www.casinhasdogeres.com](http://www.casinhasdogeres.com)

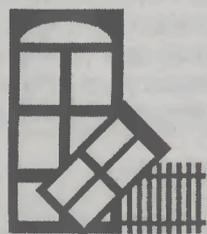
*Adega do Ramalho*

Assureira, n.º 21 - 4845-064 Gerês

*Casinhãs do Gerês*

Rua Miguel Torga, CCI 102 - 4845-063 Gerês

**Contactos: 253 391 336 / 253 105 151**



**SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.**

**Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio**

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413  
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

# Vieira do Minho

• **O I Encontro de Concertinas** realizou-se em 19 do corrente, no pavilhão municipal, integrado na Feira do Fumeiro, reunindo inúmeros tocadores e apreciadores desse recuperado instrumento musical. À noite, a animação incluiu a actuação de Augusto Canário, que esteve bastante concorrida.

## Feira do Fumeiro concorrida



Neste passado fim-de-semana, de 18 a 20 do corrente, teve lugar em Vieira do Minho a sua V edição da Feira do Fumeiro, atraindo até a esta vila elevado número de visitantes, apreciadores dos produtos de fumeiro tradicionais.

Visando promover a participação dos agentes locais, potenciar a produção própria e o negócio, para além da divulgação dos produtos autóctones do concelho, envolvendo produtores de fumeiro, restaurantes e artesãos, entre outros agentes económicos, esta V edição da Feira do Fumeiro congregou 27 produtores de fumeiro e incluiu também a venda de artigos de artesanato, produtos agro-alimentares e muita animação com concertinas, cantares ao desafio, folclore, música popular e chegadas de bois e de carneiros.

### Universidade Sénior

Destinada a incentivar a participação e organização da população sénior em actividades culturais, de cidadania, de ensino, de lazer e divulgar a história, as tradições e as artes, foi recentemente criada entre nós a Universidade Sénior de Vieira do Minho. Esta aposta social irá arrancar já no próximo mês de Março, estando as inscrições abertas no Município até ao dia 28 de Fevereiro, podendo inscrever-se as pessoas de 50 ou mais anos de idade. Nesta fase inicial, o Município oferece as inscrições e isenta o pagamento de propinas. Uma oportunidade a não perder...

### Sapadores Florestais

Desde o dia 10 deste mês que o município vieirense está a gerir uma equipa de Sapadores Florestais, em colaboração com a Associação de Defesa da Floresta do Minho, tendo como objectivo a protecção das florestas contra os incêndios, garantindo a existência de estruturas dotadas de capacidade e conhecimentos científicos e adequados, que desenvolvam acções de silvicultura preventiva e funções de vigilância e de apoio ao combate aos fogos florestais.

Com o registo SF 02 -113, esta equipa de Sapadores Florestais irá desempenhar a sua actividade neste concelho e noutros locais, sempre que requisitada, vigorando o protocolo estabelecido pelo período de um ano, renovando-se automaticamente por períodos iguais, sendo os seus custos, neste ano, de 26 mil euros, a suportar pelos cofres municipais.

### Centros Escolares de Vieira e Rossas

Estão prestes a arrancar as obras de construção do Centro Escolar de Vieira do Minho e da grande remodelação do Centro Escolar de Rossas, cujos contratos de empreitada foram assinados recentemente.

O Centro Escolar de Vieira do Minho tem o prazo de execução de 655 dias e foi adjudicado por 3.719.000 milhões de euros + IVA, indo receber as crianças de Anissó, Cantelães, Eira Vedra, Mosteiro, Soutelo, Vieira do Minho, Pinheiro, Tabuaças, Parada de Bouro, Soengas, Caniçada e Vilarchão, integrando todas as EB1, s e Jardins de Infância destas freguesias.

A grande remodelação do Centro Escolar de Rossas, cujo prazo de execução é de 570 dias, foi adjudicada por 1.549.130 milhões de euros + IVA será localizado à face da Estrada Municipal 1424, no lugar de Paredes, e receberá as crianças de Anjos, Guilhofrei e Rossas, albergando 248 alunos do I ciclo e do pré-escolar, num total de 7 turmas do I ciclo e 3 do pré-escolar.

### Rallye Torrié está aí...

É já no próximo fim-de-semana de 26 e 27 deste mês que as estradas de Vieira do Minho e da Póvoa de Lanhoso se irão revestir de colorido e movimento com a disputa de mais uma edição do Rallye Torrié, organizado pelo Targa Clube em parceria com os municípios de Vieira do Minho e da Póvoa de Lanhoso.

Ao longo desses dois dias serão disputadas as provas especiais de Verim - Soengas; Sanguinhedo - Oliveira; Sanguinhedo - Carvalhal; Pinheiro - S. Pedro; Ermal - Carvalhal; Serradela; e as super-especiais da Póvoa de Lanhoso e de Vieira do Minho a encerrar cada um desses dias.

### "Cabreira Con Vida"

O Agrupamento de Escolas EB 2.3/S Vieira de Araújo apresentou, no dia 14 do mês corrente, o projecto "Cabreira Con Vida", o qual conta com o apoio da autarquia e de várias entidades públicas e privadas.

Este projecto envolve todos os estabelecimentos de ensino do I ciclo do concelho e tem como objectivo a reflorestação da área ardida da Serra da Cabreira. Em resultado dos trabalhos preparatórios já encetados para esse efeito, no dia 17 do corrente efectuou-se já uma subida à referida serra para reflorestar uma das áreas ardidas, tornando-a, assim, mais verde. E outras se seguirão, com certeza...

### SAP nocturno continua fechado

Encerrado desde o dia 10 de Novembro, o SAP nocturno de Vieira do Minho foi alvo de uma providência cautelar por parte da autarquia vieirense interposta em 15 daquele mês, no Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, que acabaria por a considerar improcedente, ao entender que o fecho da "Urgência" não trará consequências irreversíveis para a população concelhia.

Na sentença, a juíza destacou que a autarquia não concretizou "uma única situação em que o funcionamento do SAP tivesse evitado a morte de alguém ou o agravamento irreversível de uma determinada situação clínica" e nem os argumentos da distância até ao hospital mais próximo e o aumento da população idosa foram considerados suficientes por aquele tribunal.

### 71º aniversário dos Bombeiros

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho comemorou, em 12 do corrente, o seu 71º aniversário, com o hastear das bandeiras, homenagem no monumento ao Bombeiro, entrega de condecorações a vários elementos, missa de sufrágio pelos bombeiros e dirigentes já falecidos, bênção de uma nova auto-escada e de duas ambulâncias socorro, encerrando com um desfile auto pelas ruas da vila.

"Geresão" nº 223 de 20 de Fevereiro de 2011

### Cartório Notarial de Terras de Bouro Notariado Público JUSTIFICAÇÃO

#### Extracto

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 44-C, de folhas 48 a folhas 49 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia dois do corrente mês, na qual **MANUEL MARIA FERREIRA DIAS**, contribuinte fiscal número 131 890 980 e mulher **MARIA ODETE MARTINS RODRIGUES**, contribuinte fiscal número 179 715 569, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Vilar, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar da Mota, n.º 87, que declaram:

Que são donos e legítimos possuidores e com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito no lugar da Costa, da referida freguesia de Vilar, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro:

**Prédio urbano** composto de "casa de habitação de rés-do-chão e andar, com logradouro", a confrontar do norte com caminho de servidão e dos restantes lados com Monte Comum de Vilar, inscrito na matriz sob o artigo 233º, com a área coberta de cem metros quadrados e descoberta de duzentos e cinquenta metros quadrados, com o valor patrimonial para efeitos de IMT/IS de 2.041,76 Euros e o atribuído de igual valor.

Que o mencionado foi por eles adquirido em mil novecentos e setenta e oito por compra meramente verbal a António Maria da Silva e Sousa e mulher Maria de Jesus Gonçalves Pereira e Sousa.

Que a partir dessa data entraram na posse e fruição do mencionado prédio, zelando-o, retirando dele todas as utilidades e pagando os respectivos impostos.

Que esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade.

Que, assim, a posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do mencionado prédio por usucapião, que invocam para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Conferida, está conforme.

Terras de Bouro, aos 11 de Fevereiro de 2011

O Ajd.

(João Luís da Cunha Dias)



RESTAURANTE  
HOTEL



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086

Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

### PICHELARIA LOUREIRO

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

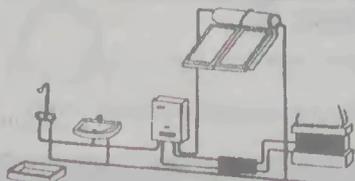
ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

### SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo

Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

### Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide

4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009

Tlm. 962 658 740



... por um futuro melhor

**SOCICORREIA**

inv. imobiliários

Surpreenda-se, visite-nos.

**EMPREENDIMENTO CALDAS DO GERÊS**

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO

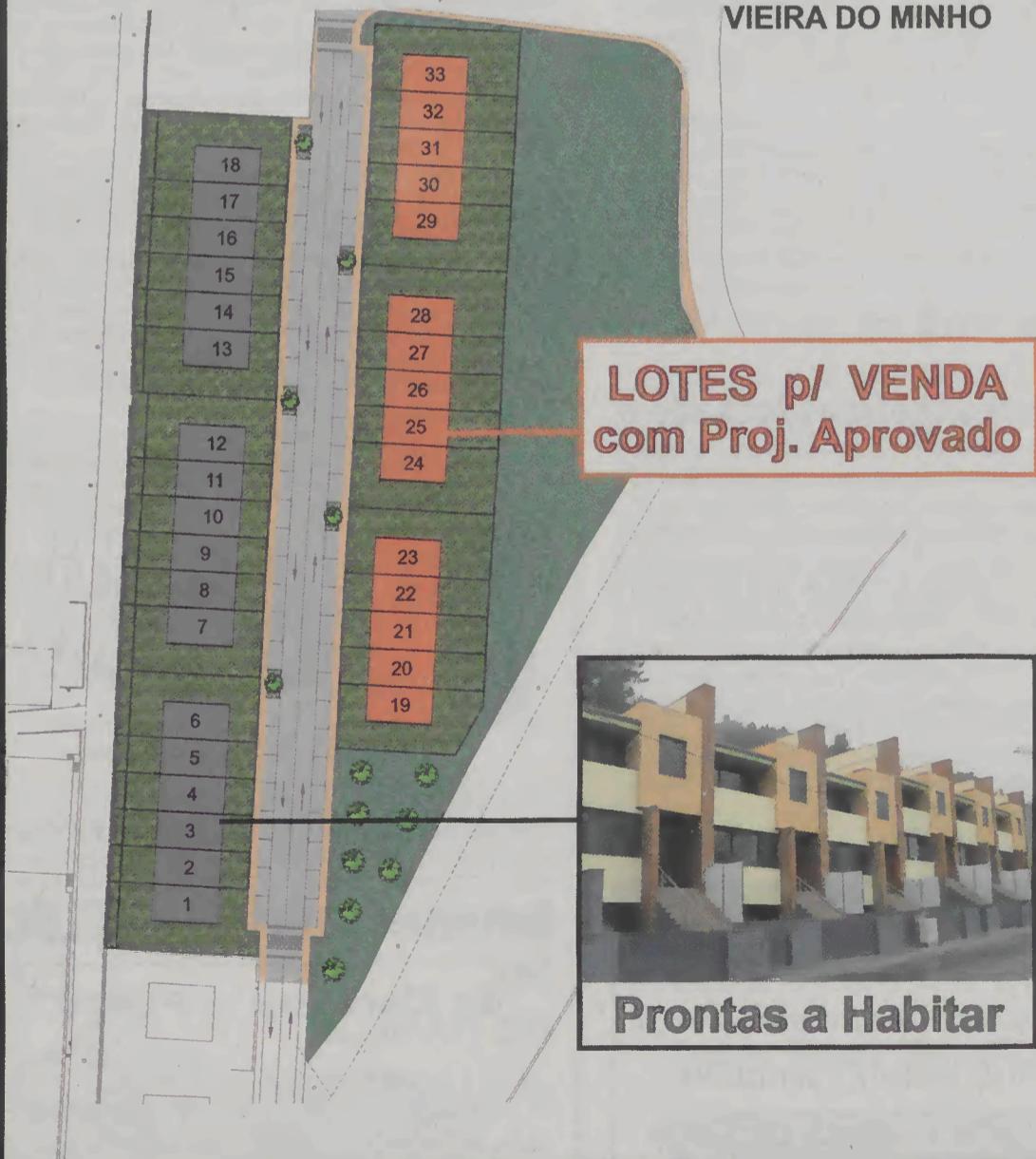


**Apartamentos T1, T2 e T3**



**LOTEAMENTO QUINTA DO MOSTEIRO**

VIEIRA DO MINHO



Prontas a Habitar

**Para Venda em:**

Vieira do Minho  
Gerês  
Terras de Bouro  
Braga

- Moradias
- Apartamentos
- Espaços Comerciais
- Pavilhões Industriais

Construção:



ARLUNDO CORREIA & FILHOS S.A.



CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

ALVARÁ Nº 2041

# Amares

## IX Festival das Papas de Sarrabulho



De 5 a 8 de Março, Amares vai realizar o seu IX Festival das Papas de Sarrabulho, este ano integrado nos Fins-de-Semana Gastronómicos, numa parceria do respectivo Município e a Associação Comercial de Braga/UAC - Unidade de Acompanhamento e Coordenação para o Alto Cávado.

Iniciativa que se tornou já uma referência do concelho, dada a qualidade dos restaurantes aderentes e o seu empenho em promover as especialidades gastronómicas da região, nomeadamente as papas de sarrabulho, os rojões e outros petiscos regionais típicos da quadra do Entrudo. Este certame gastronómico irá decorrer, uma vez mais, no espaço da Escola EB 2.3 de Amares, estando a funcionar das 12,30 h, às 23 h, nos dias 5, 6 e 7; no último dia, das 12,30 às 20 h.

## Carnaval está aí...

Cumprindo, mais uma vez a tradição de, juntando o útil ao agradável, integrar o desfile do Carnaval no Festival das Papas de Sarrabulho, em 3ª feira de Entrudo, isso vai voltar a suceder no próximo dia 8 de Março, a partir das 14 h, com Sua Majestade o Rei Momo e seu séquito, mandando às suas malvas, por umas horas,

esta crise que nos come e consome, vai dar largas à folia e à recreação já que "esta vida são dois dias e o Carnaval são três".

Porque "tristezas não pagam dívidas" são cada vez mais os forasteiros que até nós se dirigem nessa altura para apreciarem o cada vez mais interessante Carnaval de Amares, como

um excelente "digestivo" para as apetitosas papas de sarrabulho e os imprescindíveis rojões, regados a preceito com os néctares preciosos das crepitantes vinhas de Entre o Homem e Cávado... Um excelente atractivo, portanto, para uma visita até à terra de Sá de Miranda nesses dias carnavalescos...

## Biblioteca Municipal

Com custos previstos na ordem de 1.401.128,88 €, comparticipados em 80% pelo FEDER, já tiveram início as obras de requa-

lificação do antigo edifício dos Paços do Concelho que serão reconvertidos na futura Biblioteca Municipal, à qual será atribuído o nome

de Sá de Miranda. A sua inauguração aponta para meados do próximo ano.

## Palestra sobre (Des) Emprego

Na Escola Secundária de Amares, no âmbito da prova de aptidão profissional "Estudos de Mercado - O Desemprego no concelho de Amares", teve lugar, no dia 15 deste mês,

uma palestra subordinada ao tema: "(Des) Emprego - Um investimento no futuro".

Aberto a toda a comunidade escolar e empresarial, no painel intervieram

Carvalho da Silva, da CGTP-IN; Paula Caramelo, do IIEFP; Sara Gonçalves, do GIP; Sara Leite, do Município de Amares e Rui Cerqueira, director da ESA.

• A Presidente do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado deslocou-se, em 18 do corrente, a Amares para lançar a semente da criação, entre nós, do Banco Local de Voluntariado.

## Novos Centros Escolares

A Carta Educativa do concelho de Amares prevê, para além dos Centros Escolares já em funcionamento - Centro Escolar de Ferreiros, Centro Escolar do Vale do Homem, em Rendufe, e Centro Escolar do Vale do Cávado, em Lago, três novos equipamentos situados nas freguesias de Amares, Bouro - S.ta Maria e Caldelas.

O Centro Escolar de Amares tem a sua conclusão prevista para o final do próximo mês de Março, enquanto que os de Caldelas e Bouro se encontram em fase de concurso, prevendo-se que entrem ambos em funcionamento no ano lectivo de 2011/1012.

O Centro Escolar de Bouro será do tipo EB1/II e resultará da construção de um edifício de raiz, a ter lugar na vila de Bouro - S.ta Maria, próximo do Centro Cívico local. Contará com 4 salas de aula para o 1º ciclo, 3 salas para actividades do pré-escolar e um espaço autónomo para o desenvolvimento de actividades de prolongamento de horário. Terá ainda a biblioteca/centro de recursos; polivalente e balneários para ambos os sexos; cozinha e refeitório, instalações sanitárias para os dois níveis de ensino, gabinetes de trabalho para educadores e professores; sala de atendimento; instalações sanitárias

para adultos; vestiários e instalações sanitárias para o pessoal não docente; arrecadações diversas; recreio coberto; caixa de areia; parque infantil e campo de jogos.

O investimento total desta obra é de 1.709.347,25 € com um investimento elegível de 1.451.970,60 €, dos 1.161.576,48 € são comparticipados pelo FEDER, assumindo a autarquia de Amares o valor de 290.394,12 €.

Por sua vez, o Centro Escolar de Caldelas também será do tipo EB1/II e resultará da construção de um edifício de raiz a construir na vila de Caldelas. Ficará a dispor de 4 salas de aula, 2 salas para actividades do pré-escolar e uma para as actividades de prolongamento de horário. Contará ainda com biblioteca/centro de recursos; polivalente e balneários; cozinha e refeitório; instalações sanitárias para os dois níveis de ensino; gabinetes de trabalho para educadores e professores; sala de atendimento; instalações sanitárias para adultos; vestiários e instalações sanitárias para o pessoal não docente; arrecadações diversas; recreio coberto; parque infantil e campo de jogos. O investimento elegível deste Centro escolar é de 1.291.526,62 €, comparticipados pelo FEDER em 1.038.221,30 €, assumindo a autarquia o valor de 258.305,32 €.

**R&N**

Rodrigues & Névoa  
Construção e Comercialização  
INCI 13794

Edifícios PANORAMA



T2, T3 e T4

Conforto e qualidade  
...com tudo à sua volta!

2ª FASE de VENDAS

Visite Andar Modelo - Seg, a Sáb, das 9h às 19h

Aceitamos permutas

Consulte-nos, temos propostas com bons preços

Troque a sua casa por uma Nova!

Temos em vários locais para arrendamento a bons preços - T0, T1, T2, T3, T4, espaços comerciais e escritórios

MOVILGRACA



Faça a sua marcação  
ou visite o nosso site  
www.rodriguesenevoa.pt

Informações e Vendas

253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Sede



**Restaurante Vale do Homem**

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos

- Baptizados

- Convívios

Ao Jantar das 6.as feiras:

- Reuniões de Empresas

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

# Terras de Bouro

## João Luís Dias apresentou "Coração de Algodão"



Em parceria com a Câmara Municipal de Terras de Bouro, o «Poeta da Montanha» apresentou, no dia 5 de Fevereiro, a sua obra poética «Coração de Algodão».

O Salão Nobre dos Paços do Concelho de Terras de Bouro foi o local escolhido para esta cerimónia e tornou-se pequeno para receber todos os convidados que se quiseram associar à apresentação da obra mais recente do escritor terrabourense e presidente da direcção do Clube de Autores Minhoto-Galaicos (Calidum), João Luís Dias.

O presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim Cracel Viana, que abriu a cerimónia, considerou este dia histórico e muito especial, por João Luís Dias ser seu amigo de infância e por ter escolhido Terras de Bouro para fazer este lançamento. «A literatura engrandece o Homem e os nossos valores», sublinhou o presidente da Autarquia que realçou «o notório progresso da poesia do poeta terrabourense, principalmente a sua grandeza metafórica». João Luís Dias «é um exemplo que merece o nosso reconhecimento e, também, o carinho de todos os terrabourenses», sublinhou.

Depois, seguiram-se as palavras do alcaide de Lobios que considerou «ser motivo de orgulho para Terras de Bouro ter um poeta como João Luís Dias». Posteriormente, Pedro Barroso, poeta, músico e cantor, que veio exclusivamente para participar nesta cerimónia, destacou a poesia reunida no «Coração de Algodão» como tendo qualidade para ser apresentada em qualquer parte do nosso País, nomeadamente na sociedade Portuguesa de Autores. «Tal como acontece em muitos países europeus, se eu fosse ministro da Educação ou da Cultura, pagaria o salário a quem tem mérito, como João Luís Dias, dando-lhe tempo para que se pudesse dedicar exclusivamente à criação poética. Imaginem o que teria produzido Vergílio Ferreira se não tivesse de entrar diariamente, às 8 horas, no Liceu Camões!»

Pedro Barroso considerou importante que «os poetas maiores e com grandeza metafórica», como João Luís Dias, existam porque «os grandes artistas são homens que adoçam o Mundo, tornando-o mais brando e mais belo».

Nesta cerimónia usou, ainda, da palavra o jornalista

Costa Guimarães que destacou «Coração de Algodão» como sendo «uma obra muito boa em qualquer parte do Mundo» e que de livro para livro se vê «o poeta João Luís Dias a crescer. A tornar-se cada vez maior».

O nosso «Poeta da Montanha» encerrou esta cerimónia com um agradecimento a todos os presentes e, em particular, à Câmara Municipal que acarinhou esta sua obra.

No final, a Calidum apresentou um momento musical preparado especialmente para esta cerimónia. O cantor Pedro Barroso foi convidado a cantar, sendo este um dos momentos altos da apresentação deste livro.

Quando o nosso Poeta da Montanha apresentou «Um poema, uma flor» escrevi, no dia 20 de Dezembro de 2008 neste jornal, que João Luís Dias era um grande poeta que devia orgulhar-nos a todos nós terrabourenses. Fui mais longe e ousei dizer que João Luís Dias era um «pastor do Ser», na tão bela expressão de Heidegger.

De facto não me enganei! A sua sensibilidade estética continua a revelar-nos o «Ser» e o encanto do que, sem ele, para nós não seria.

«Coração de Algodão» continua a mostrar o engenho e a arte do nosso «Poeta da Montanha», consolidando-o definitivamente como um Poeta Maior! E que, de acordo com o escritor inglês Gilbert Chesterton, «existe para mostrar ao homem pequeno, o quanto ele é grande».

Obrigado, João Luís! Tão só: muito obrigado por partilhares conosco a tua inspiração, o teu talento e os teus poemas!

*José Guimarães Antunes*

• A Assembleia Municipal de Terras de Bouro vai reunir, em sessão ordinária, pelas 14,30 h, do dia 28 do corrente, no Centro Cultural de Valdosende.

## Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 13 de Janeiro, deliberou: aprovar a candidatura ao programa "Solarh" em nome de Maria Goreti Rodrigues Martins; reduzir em 50% os processos de licenciamento de obras apresentados por Rui Araújo Martins e Pedro Fernandes Lage; deferir o pedido de declaração de interesse municipal apresentado por Armando Barros Paredes e Ana Sá Bastos para recuperação de uma casa de campo para fins de prestação de serviços de alojamento e de turismo da natureza; aceitar as condições propostas pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo para contratação de empréstimo de curto prazo; participar as despesas de constituição da associação de Cozinheiros de Terras de Bouro no montante de 250 €; atribuir um subsídio de 2.000,00 € ao Clube de Autores Minhoto/Galaicos - Calidum para apoiar a edição do livro "Coração de Algodão"; participar as despesas de constituição da Associação Turística da Aldeia Comunitária da Ermida, no montante de 230 €; aprovar a proposta referente à atribuição de um apoio social concelhio aos munícipes mais desfavorecidos; aprovar a proposta de apoio ao Centro de Solidariedade Social de Valdosende com um subsídio de 40.000,00 €, concretizado do seguinte modo: 20.000,00 € de imediato; 10.000 € no mês de Abril e 10.000 € no mês de Maio; aprovar a proposta de atribuir mensalmente à Banda Musical de Carvalheira um subsídio de 2.500,00 €.

Por sua vez, na reunião de 27 de Janeiro, foi deliberado: conceder o apoio solicitado pela JF de Vilar da Veiga, para liquidação de trabalhos de melhoramento no caminho do lagar de azeite, em Pereiró; conceder o apoio solicitado pela JF de Vilar para serviços de limpeza em várias zonas da freguesia, no montante de 815,51€; fornecer materiais à JF de Chamoim para arranjo de rego no caminho da Formeica; atribuir os subsídios de 5.000 € à Fábrica da Igreja de Carvalheira para obras de restauro da capela de S. Sebastião e outro tanto para restauro da igreja paroquial; atribuir o subsídio ao G.D. Gerês para pagamento ao funcionário responsável pela manutenção do Campo da Pereira, no valor de 3.600 €; aprovar a abertura da conta bancária para movimentação de receita e despesa referente aos "Censos 2011"; aprovar a proposta de apoio ao Centro Social e Paroquial de Covide com um subsídio de 40.000 €, concretizado do seguinte modo: 20.000 € de imediato; 10.000 € no mês de Abril e 10.000 € em Maio; aprovar por maioria a proposta de "Pedido de Parecer" "Contrato de Prestação de Serviços".

Entretanto, na sua reunião de 10 de Fevereiro, deliberou-se: concordar com um pedido apresentado por José Maria Carvalheiro Pais para obras na sua habitação, no valor de 1.557,99 Euros e com o pedido apresentado por Ana Cristina Nóbrega da Silva, para pagamento das refeições escolares do seu educando que se encontra a frequentar o Jardim-de-infância de Carvalheira; reduzir a taxa em 50% referente ao projecto para reconstrução e ampliação da habitação de Ana Maria Cosme Ribeiro Carvalho; aprovar a minuta do contrato de adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas; concordar com a proposta de isentar a Escola E.B. 2,3/S Padre Martins Capela do pagamento dos encargos com o consumo de água do seguinte modo: a revogação da deliberação de 02 de Dezembro de 2010; a concessão de uma isenção mensal de 32 m3 e o pagamento dos consumos efectuados até ao mês de Fevereiro/2011.



# CA Crédito Agrícola

Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no  
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO  
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

### Vida partidária

A Secção do PSD de Terras de Bouro reuniu, no dia 18 do corrente, em Plenário, com a seguinte ordem de trabalhos: revisão dos estatutos do PSD, apreciação e votação do orçamento e das contas da CPS de Terras de Bouro, análise da situação política e partidária e outros assuntos.

### Eleições presidenciais

As recentes eleições para a Presidência da República, efectuadas em 23 de Janeiro, tiveram em Moimenta, sede deste concelho, os seguintes resultados: em 722 inscritos, votaram 379 eleitores, com 21 votos em branco e 6 nulos. Cavaco Silva obteve 198 votos, 66 em Manuel Alegre, 52 em Fernando Nobre, 17 em José Coelho, 10 em Francisco Lopes e 9 em Defensor Moura.

### Falecimentos

Em 16 de Janeiro, faleceu em Cibões, a sra. Maria de Fátima Sousa Martins Gomes, de 49 anos; e no dia 30, em S.ta Isabel do Monte, faleceu a sra. Adelaide Conceição Rodrigues, 80 anos. Paz às suas almas.

# Gerês

## O Gerês antigo

A religiosidade do nosso povo sempre se caracterizou por uma mistura do sagrado com o profano de que são, ainda hoje, exemplos marcantes as inúmeras festividades religiosas que, anualmente, e de norte a sul do país, se realizam desde as cidades e vilas mais desenvolvidas até à mais recôndita das aldeias e ermidas levantadas, por norma, nos cumos dos montes. Tal fenómeno, que vai resistindo ao materialismo feroz da modernidade, tem o seu epicentro, digamos assim, em torno dos santos de maior devoção popular, em honra dos quais se efectuam, em cada ano, as respectivas festividades onde, a par das habituais cerimónias religiosas da missa, sermão e procissão da praxe, têm lugar, entre o foguetório de arromba, os folguedos que o povo, tanta vez cansado das agruras da vida, e porque "tristezas não pagam dívidas", aproveita para, por instantes embora, dar asas à folia e à reinação.



Entre nós, tal como, em tempos, recordámos, das três festividades religiosas que, na roda do ano, aqui se faziam (S.to António, S.ta Eufémia e Senhora de Fátima), realiza-se, apenas a da padroeira. Mas desde sempre, e à semelhança de muitas outras terras, houve cá a tendência para se assistir a outras festividades realizadas noutros meios, por mais próximos ou distantes que fossem. É o caso, por exemplo, do Santo Amaro, recentemente festejado em diversas localidades. Há décadas atrás, em chegando o dia litúrgico desse santo popular, a 15 de Janeiro, a rapaziada geresiana desses tempos não olhava a meios para, a pé, e atravessando a fronteira da Portela do Homem clandestinamente, marcar presença participativa na movimentada e "salerosa" festa de Santo Amaro em Lobios onde, em bailaricos infundáveis, animados por excelentes orquestras, se deram origem a muitos namoricos de ocasião e a consequentes bebedeiras... Para a gente mais madura, porém, o destino era S. João da Cova, para festejarem, na sua capelinha de Fraldém, o seu venerado Santo Amaro.

Um pouco mais distante, em Crespos, Braga, também este santo era festejado de 4 em 4 anos. E há seguramente 60 anos, uma "embaixada" geresiana marcou presença nessa festividade e - pasmem-se! - aproveitando a passagem de um grupo de "Zés Pereiras" e de um fotógrafo ambulante, quis posar para a posteridade, como a gravura anexa reproduz. Tal iniciativa partiu do avô materno do autor destas linhas, o António Dias, grande devoto dessa festa, pois era natural da vizinha freguesia de S. Paio de Pousada, que se fez acompanhar de várias figuras geresianas dessa época, a maioria das quais já faleceu. Para localizar algumas dessas figuras, informamos que, na fila de trás, o primeiro, à esquerda, é o Quintino Santos, trabalhador na serração do Gerês; ao centro, de chapéu, é o António Dias; e à direita, nessa mesma fila, é o Valentim Vieira, também trabalhador na serração. Na 2ª fila, o terceiro da esquerda é o Zé Parrana; ao centro, o cozinheiro Cabanelas e o último, a tocar bombo, é o Adelino Conde Dias. Na fila da frente, o último, à direita, é o Domingos Sá, empregado no armazém de mercearia da Empresa Hoteleira e o miúdo de gorra na cabeça, ao centro, é - imaginem! - nem mais, nem menos que o autor desta crónica... Bons tempos!...

A.M.

• O Município de Terras de Bouro atribuiu, recentemente, ao Grupo Desportivo do Gerês o subsídio de 3.600 € para pagamento ao funcionário responsável pela manutenção do Campo da Pereira.

## O Machado da Pedra Bela deixou-nos



Acometido da doença de Alzheimer, faleceu no dia 10 do mês em curso, no Hospital de S. Marcos, em Braga, aos 88 anos de idade, o nosso assinante e amigo, sr. Fernando Gonçalves Machado, antigo Guarda Florestal da Mata Nacional do Gerês, tendo exercido, durante 38 anos, a sua missão na Pedra Bela.

Natural da freguesia do Mosteiro, em Vieira do Minho, o sr. Machado, depois de cumprir o serviço militar na Base da Otá, alistou-se na Guarda Florestal, passando a prestar os seus serviços numa entidade privada em Vila do Conde, onde conheceria a sua futura esposa, D. Olíndina Moreira. Pouco tempo depois, passaria para os Serviços Florestais, sendo colocado na extinta casa florestal do Vilar da Veiga, aí vivendo durante 3 anos. Daí transitaria para a Pedra Bela onde, como já referimos, permaneceu 38 anos e lá lhe nasceram os seus 5 filhos: o António, a Aurora, o Fernando, a Isabel e o Manuel.

Dotado de excelente condição física e grande dinamismo, o Machado da Pedra Bela, como se tornou conhecido e respeitado na nossa região, distinguiu-se pelos relevantes serviços prestados nas sementeiras da mata do Gerês, que conhecia na perfeição, na construção e manutenção dos viveiros da Pedra Bela e no aproveitamento

dos espaços livres lá existentes, onde construiu hortas de cultivo e pomares férteis, e, apesar da altitude, até a vinha lá adaptou, conservando a colheita de cada ano em minas "disfarçadas" entre a vegetação envolvente, tudo isso concorrendo para que toda aquela área se tornasse num autêntico jardim, sempre com extraordinária limpeza e por toda a gente admirado. O que deixou de acontecer logo que ele se aposentou e passou a residir na sua quintinha da Chã da Ermida, onde passou a maior parte da recta final da sua longa vida, antes de, já minado pela doença, passar a residir em Braga, mais próximo de quem lhe pudesse prestar, a ele e a sua dedicada esposa, também enferma, os cuidados de saúde necessários.

Prestável e amigo dos seus amigos, que eram muitos, o Machado criou na Pedra Bela um elevado número de amizades e de conhecimentos que ninguém, na região, mais possuía. Recebia-os e estimava-os a todos, com uma franqueza e lhaneza de trato dignos de realce. A doença imperdoável, porém, lenta mas progressivamente, foi-se apoderando da rijeza indomável daquele "homem da serra" que ele tanto apreciava. E, vencido pela doença, a que resistiu enquanto as forças lho permitiram, aos 88 anos o Machado da Pedra Bela deixou-nos... e quis ir "descansar eternamente" na sua terra natal, onde, após as cerimónias fúnebres, foi sepultado.

À família enlutada apresentamos as nossas mais sentidas condolências, partilhando com ela a esperança de paz para a alma do saudoso extinto. Que descanse em paz, bom amigo!

A.M.

## Fim-de-semana gastronómico

Conforme já havíamos noticiado, em 26 e 27 de Março decorrerá no nosso concelho o fim-de-semana gastronómico em que os afamados "feijões com couves" serão reis à mesa. Os admiradores desse típico prato regional poderão saboreá-lo nos seguintes restaurantes: Adelaide, Baltazar, Novo Sol e Pimpão (Vila do Gerês); Beleza da Serra (Vilar da Veiga); Rita (Rio Caldo); Vessada (Valdosende); Cantinho de Antigamente (Covide); Cerdeira, Stop (S. João do Campo); Abocanhado (Brufe); Bem Cozinhado, Telheiro (Souto); e Adega da Vila, Lua de Mel, Modelo, Rio Homem e Toca do Caçador (Terras de Bouro).

## Falecimentos

No dia 27 de Janeiro, faleceu em Faro, onde residia há bastantes anos, o geresiano e nosso assinante Manuel Alves Pereira Gonçalves, de 58 anos, filho do antigo funcionário da secretaria dos Serviços Florestais nesta vila, sr. José Pereira Gonçalves, vindo a sepultar no cemitério desta vila. No mesmo dia, faleceu na Assureira, o sr. José Ferreira, com 84 anos de idade, indo a sepultar no nosso cemitério. No Rio de Janeiro, onde vivia há muitos anos, faleceu no dia 5 do corrente, o geresiano e nosso assinante, sr. José Henrique Pimenta de Oliveira, de 75 anos, nascido no antigo lugar do Rígor, mais conhecido entre nós por Zeca Portela, filho do antigo cozinheiro da hotelaria geresiana, sr. Portela. Paz para as suas almas e sentidos pêsames às famílias enlutadas.

## BODAS DE OURO



O casal Serafim dos Anjos Ribeiro Alves e D. Maria Fernanda Barbosa Capela, ambos naturais e residentes na Assureira - Vila do Gerês, comemorou, no dia 11 do corrente mês de Fevereiro, as Bodas de Ouro do seu casamento realizado na referida data do ano de 1961.

Ao casal em festa apresentamos as nossas felicitações, com votos sinceros das maiores bênçãos de Deus, com muita saúde e longos anos de vida.

## Ana Rosa Antunes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, netos e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 09-02-2011, no Hospital de S. Marcos, em Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de

Covide, no passado dia 11-02-2011. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º Dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

## José Ferreira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 27-01-2011, no Hospital de S. Marcos, em Braga, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia

29-01-2011. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

## José António Pereira Névoa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu filho, irmãos, primos e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 18-01-2011, em Luanda, Angola, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Igreja

Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 30-01-2011. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º Dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

# Rossas

## Pavilhão Desportivo

Acreditando nas informações que têm sido prestadas pelos responsáveis autárquicos, a freguesia de Rossas verá colmatada, dentro em breve, uma necessidade infra-estrutural que já tem barbas brancas: o tão propalado pavilhão desportivo que inflamou algumas campanhas eleitorais.

A obra a construir de raiz tem um investimento elegível de 631.439,65 euros e uma comparticipação de 500.000 euros por parte do FEDER.

Esta infra-estrutura vai servir as populações das freguesias dos Anjos, Guilhofrei e Rossas, num total de 3.641 habitantes, sendo que 248 são alunos que vão frequentar o Centro Educativo de Rossas, oriundos dessas mesmas freguesias.

Segundo os responsáveis políticos, esta obra encontra justificação na filosofia que esteve subjacente à reorganização do parque escolar, uma vez que a construção deste equipamento visa, também, garantir a igualdade de oportunidades de acesso a espaços educativos de dimensão e recursos adequados ao sucesso educativo.

O pavilhão desportivo tem muita importância para a freguesia, na medida em que é uma infra-estrutura que deve ser assumida como um pólo "de desenvolvimento local nas áreas socioculturais, recreativas e desportivas".

Com estas intervenções, o executivo vieirense pretende tornar o território competitivo, criando condições para fixar a população e criar emprego qualificado gizado nos recursos endógenos existentes.

## Projecto INCLUIR

O Projecto Incluir, com sede na Casa do Povo de Rossas, que tem como entidade promotora a Câmara Municipal e como entidade gestora a Associação Defensores do Interesses de Rossas, organizou no dia 14 de Janeiro de 2011, pelas 14:30h, um "fórum" parental intitulado "Pais Positivos". O foro foi dirigido a pais e educadores do Concelho de Vieira do Minho.



Este fórum, que decorreu na Biblioteca Municipal, foi dinamizado pelos investigadores Cláudio Tavares, Emília Lascasas e Susana Melo, da Universidade Fernando Pessoa, do Porto e contou com a presença da Vereadora da educação, Aurora Marques, do Presidente da Associação de Pais, Paulo Magalhães, do Director do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, Prof. Alberto Rui Monteiro, bem como de técnicos, pais e educadores.

O objectivo deste fórum foi o de sensibilizar "a plateia" para o uso de práticas educativas positivas.

Ao longo do fórum foram utilizadas várias técnicas e recursos pedagógicos, como a simulação de situações de comunicação entre pais e filhos e outras actividades que, de forma prática, deram a conhecer as vantagens do uso deste tipo de práticas.

O Projecto Incluir pretende estimular o conhecimento de pais e educadores através da aposta em "foros" parentais que se traduzam na troca de experiências e em respostas às principais necessidades de pais e educadores.

## Associação Defensores dos Interesses de Rossas

Esta associação que tem por lema "Unir para Servir", no dia 30 de Janeiro, a exemplo de anos anteriores, representou a freguesia de Rossas no "Cantar das Janeiras", da iniciativa da Câmara Municipal. No próximo mês de Março, vai promover mais um desfile de carnaval e proceder à eleição dos corpos gerentes para o biénio 2011/2013. É condição essencial para formar ou integrar lista e votar, ter as quotas em dia.

Os interessados em apresentar lista devem fazê-lo em mão ou pelo correio até às 17:30h do próximo dia 11 de Março, na sede da associação. Havendo lista ou listas, o acto eleitoral terá lugar no dia 18 de Março entre as 21h e as 23h.

## Notícias da Paróquia

Seguindo as normas da Igreja, o reverendo P.º Albano Costa, depois de ter ouvido os órgãos colegiais, nomeou, por três anos, a Comissão de Festas do Divino Salvador de Rossas.

Os novos mordomos são oriundos das várias localidades da freguesia e têm como responsabilidade de fazerem "uma festa de todos os paroquianos ao seu Padroeiro".

Tanto quanto nos foi possível apurar, haverá uma forte aposta no espiritual, destacando-se o Sagrado Lausperene e várias reflexões Bíblicas. Na parte recreativa, a estrela de cartaz será "Augusto Canário e Amigos".

Para que a Capela Mortuária seja uma realidade e não uma miragem, a Câmara Municipal já transferiu 25 000 euros para o empreiteiro, conforme o contrato assinado. Começa a ser prática, boa prática, diga-se, as comissões de festas apresentarem as contas a quem de direito, tornando tudo mais simples, contribuindo, desta forma, para que se acabe com a má-fé e o maldizer daqueles que não fazem nem deixam fazer.

## Associação Diálogo e Respeito

A Associação de caça e pesca, intitulada "Diálogo e Respeito", através do seu presidente, Nuno Ismael, com o intuito de dar a conhecer as suas iniciativas, fez-nos chegar alguma informação. Assim, no dia 22 de Agosto do ano passado começou a caça às rolas e aos pombos, com poucos resultados, visto tratar-se de aves migratórias que não se fixaram muito no norte, embora se tenha feito, em pontos estratégicos da Freguesia, várias sementeiras de centeio e de girassol; A 19 de Setembro teve início a caça ao coelho que, pelos resultados apontados, "é aqui que estamos fortes, pois nestes últimos anos a população tem-se mantido em alta, o que nos permite desfrutar dessa caça sem sobrecarregar a espécie";

Em Dezembro, realizaram uma montaria ao javali que serviu também de Festa de Natal. Os principais objectivos foram dar cumprimento a queixas de proprietários - a quem os javalis destruíam as sementeiras - e promover a harmonia entre caçadores. Convívio que teve lugar no Café da Recta, em Calvos. A mesma associação, após bastantes esforços, no sentido de criar uma zona de pesca concessionada para o rio Ave a começar na ponte da Candosa e a terminar na ponte dos Moleiros, no pombal, recebeu "luz verde" para concluir o processo e pedir o alvará.

Segundo o seu presidente, o objectivo desta iniciativa não é a obtenção de lucros para associação, mas sim conseguir controlar mais facilmente o número de pescadores que, em cada dia, possam pescar no rio sem o massacrar, tentando ao máximo que a truta não seja capturada sem a medida mínima que são 19 cm, pois tudo que seja abaixo dessa medida é destruir a espécie. Vai haver, brevemente, uma reunião para apresentação do relatório de contas e para criar mais algumas regras que visam apertar o cerco aos infractores.

Quando o tempo melhorar vai fazer-se um repovoamento de perdes por toda a freguesia.

# Rio Caldo

## Viatura do Futsal vandalizada



Em comunicado oportunamente recebido da direcção do Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo (GCDR) tomámos conhecimento da situação ocorrida no passado dia 22 de Janeiro em Guimarães, com a equipa de Futsal Juvenil, numa partida disputada com a equipa do Guimarães Futsal, a contar para a 14ª jornada do campeonato dessa modalidade da Associação de Futebol de Braga.

No final dessa partida, que o GCDR de Rio Caldo venceu por 5-2, quando a nossa equipa regressava à sua viatura encontrou-a vandalizada, conforme a gravura anexa comprova. Perante tão lamentáveis actos de vandalismo, a direcção do clube tudo fez para que os seus autores, que alegadamente serão jovens locais ligados à modalidade, sejam responsabilizados, comunicando o sucedido aos responsáveis da A. F. Braga. Denunciou também que, dias antes, em 17 de Janeiro, atletas, treinadores e dirigentes da equipa dos Piratas de Creixomil, num jogo disputado contra a nossa equipa, em Rio Caldo, abandonaram as instalações com palavras ameaçadoras para o nosso clube.

De recordar que o GCDR de Rio Caldo participa nesta modalidade há mais de quatro anos com duas equipas federadas nas categorias de iniciados e juvenis, além das respectivas escolinhas, num total de 60 atletas em actividade e em momento algum provocou quaisquer desacatos em termos de violência ou menos desportivos. Bem pelo contrário, tem pautado sempre a sua conduta de modo responsável e com "fair play", tendo como princípio a formação desportiva e humana dos jovens atletas em toda a sua plenitude - lê-se no referido comunicado da direcção do GCDR de Rio Caldo. Entretanto, na hora de encerrarmos esta edição, o clube riocaldense ainda desconhecia qualquer dado novo em relação a este caso que tem estado a ser alvo de averiguações por parte da AF Braga e da PSP de Guimarães, a quem foi também apresentada a respectiva queixa.

## Presidenciais

O acto eleitoral para a Presidência da República, ocorrido no dia 23 de Janeiro, teve a caracterizá-lo nesta freguesia uma considerável abstenção pois, dos 1.014 eleitores inscritos, apenas exerceram o direito de voto 471 pessoas, 348 das quais em Cavaco Silva. Manuel Alegre obteve 56 votos, Fernando Nobre 31, José Coelho 13, Defensor Moura 4 e Francisco Lopes 3.

## Falecimentos

Com a propecta idade de 92 anos, faleceu no passado dia 18 de Janeiro, no lugar de Paredes, a sra. D. Virgínia Neves Castro, viúva do sr. Manuel Pinheiro da Costa, antigo proprietário da Serração de Rio Caldo e mãe do nosso anunciante Secundino Neves Pinheiro e do nosso assinante António Neves Pinheiro a quem, tal como à restante família, apresentamos sentidos pêsames. No mesmo dia, faleceu em Luanda, Angola, o nosso conterrâneo, José António Pereira Névoa, de 56 anos, vindo a sepultar no nosso cemitério paroquial em 30 de Janeiro. Que descansem em paz!

## Leonida Dias de Sousa

### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 27-01-2011, no Hospital de S. Marcos, em Braga, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Igreja Paroquial de Valdosende, no passado dia 28-01-

2011. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

## Lídia da Glória Vaz Lameira

### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 24-01-2011, no Centro Social de Valdosende, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Igreja Evangélica Metodista de Valdosende, no passado

dia 25-01-2011. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

## Virgínia Neves de Castro

### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, netos e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 18-01-2011, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 20-01-2011. Reiteram-

se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º Dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

► Continuação da pág. 16

# Prof. Dr. Carvalho Guerra: É preciso acreditar no futuro



Almoço de confraternização

Felicitou o seu director e colaboradores pelo trabalho desenvolvido e que este continue por muitos anos, encerrando com a apresentação dos parabéns ao jornal e do agradecimento das presenças no concelho do Secretário de Estado e do Professor Carvalho Guerra que seria o orador seguinte. Radiante pelas muitas alegrias até então experimentadas naquele seu regresso a uma terra que tanto lhe diz, aquele professor catedrático começou por recordar o hino do Gerês onde se cantam as belezas inconfundíveis da nossa maravilhosa serra, não resistindo a declamar Miguel Torga, que aqui conheceu, num poema ("Pátria") por ele escrito curiosamente na Pedra Bela, em 20 de Agosto de 1942 e que assim reza: "Serra! E qualquer coisa dentro de mim se acalma!.../ Qualquer coisa profunda e dolorida./ Traída, feita de terra e lama./ Uma paz de falcão, na sua altura/A medir as fronteiras./ Sob a barra dos pés, a fraga dura/ E o bico a-bicar as estrelas verdadeiras..." E depois de se congratular com a sua vinda ao Gerês para participar nas comemorações deste jornal, que felicitou, enfatizou: "Olho

para este país cheio de crise e peço dêem as mãos uns aos outros. É preciso acreditar no futuro. Mas este Gerês não pode arder mais! O meu pai quando ardeu o Hotel Moderno, telefonou-me, a chorar, a dar-me conta do sucedido e que até o Salazar lhe havia telefonado por esse motivo. Temos de levar o Gerês para a frente!" - concluiu, numa intervenção que interpretamos como uma referência ao próximo projecto do "A ponte para o Gerês" de cuja Comissão de Honra ele foi convidado para fazer parte.

Laurentino Dias, apesar de ter de ir ainda para o Lindoso em missão governamental, interveio também. De forma familiar e afável, disse: "Eu só posso estragar o que ouvimos até aqui. Estou aqui hoje como há cinquenta anos na casa da D. Alice Moura, mãe do Agostinho. Por isso, sou muito amigo dessa gente e não podia dizer que não ao Agostinho quando me convidou para estar aqui hoje. E talvez por esse meu afecto pelo Gerês, há anos me decidi a arranjar um cantinho aqui bem perto, para repousar sempre que posso. Ao Presidente da Câmara de Terras de Bouro quero dizer que já sou

cidadão desta terra. Dormindo embora no concelho de Vieira do Minho, passo o dia em terras do Gerês, donde recordo, desde menino, os bailes nos seus hotéis".

"O Geresão - prosseguiu - é uma peça essencial para despertar as consciências adormecidas e dar as suas "bicadas" nos autarcas e no Governo. E não se esqueça de o continuar a fazer como faz, de forma sincera e leal. Que este aniversário se vá repetindo, ano após ano, em promoção destas terras e suas gentes, são os meus sinceros votos".

A encerrar, Agostinho Moura, sem esconder natural emoção, agradeceu a presença de todos neste marco significativo para a história do "Geresão", tal como as palavras amigas e encorajadoras dos intervenientes. Não esconderia, também, as dificuldades palpáveis na imprensa regional, o que o anima ainda mais a pugnar para que este projecto nascido há 20 anos, possa resistir aos tempos difíceis que já se fazem sentir. Teria ainda palavras de muita estima e consideração para com o Dr. Laurentino Dias e o Professor Carvalho Guerra, recordando-lhes episódios

das suas infâncias e juventude passados no Gerês. E não se esqueceu dos dedicados colaboradores, agradecendo-lhes o empenho e dinamismo que têm contribuído para que este jornal seja fiel aos objectivos que nortearam o seu aparecimento há 20 anos atrás.

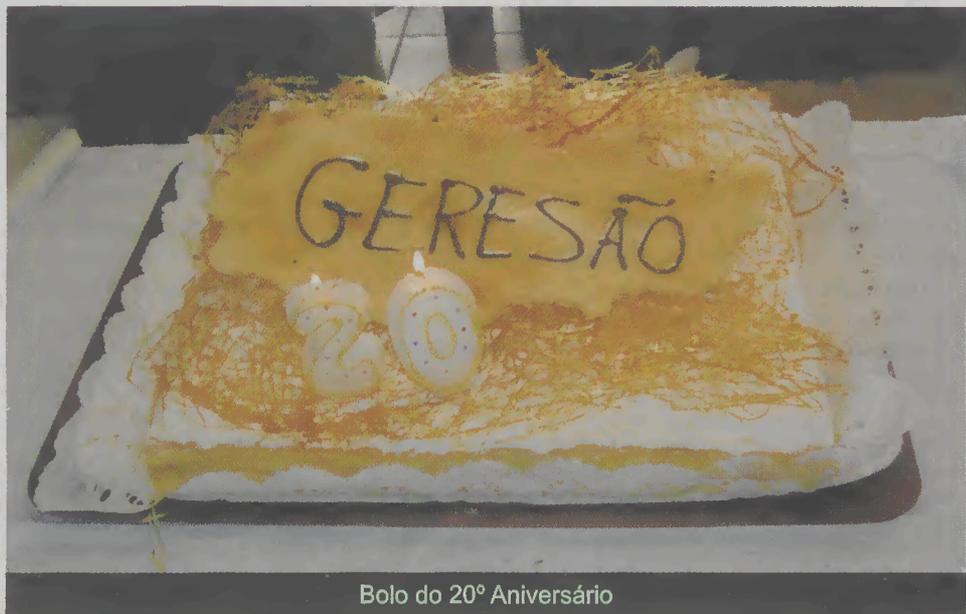
Porque havia um aniversário a comemorar, não faltaram, na despedida, o bolo da praxe e o "parabéns a você" entoado por todos os presentes, a desejar "muitas felicidades" e "muitos anos de vida" para o "Geresão". Oxalá que sim...

## O regresso ao Gerês...

Como nota de reportagem, e a propósito da presença entre nós do Professor Francisco Carvalho Guerra, catedrático jubilado da Faculdade de Farmácia do Porto, Presi-

(CIP) temos a informar que participou nas comemorações do 20º aniversário do nosso jornal na sequência de uma conversa lateral que com ele mantivemos por ocasião de uma entrevista que, em tempos, nos concedeu e aqui foi publicada, em que nos deu a saber que, por questões de índole pessoal, já há 40 anos que não vinha ao Gerês. Ele que, como filho do saudoso Comendador Carvalho Guerra, antigo sócio da Empresa Hoteleira, desde a sua meninice se habituara a passar, todos os anos, um mês das férias grandes entre nós, delas guardando gratas recordações no seu baú das memórias, como comprovou na referida entrevista. O convite que então lhe formulámos para rever a nossa vila, por razões de ordem vária, só agora foi possível confirmar e em boa hora o fizemos por o vermos comovido mas radiante a visitar os recantos geresianos onde gozou a sua infância e

versal; no que resta do antigo largo defronte à actual Adega Regional, recordou os tempos em que, jovem ainda, jogava à malha com os hóspedes do hotel; mostrou a sua estranheza perante o disparate arquitectónico do Centro de Animação Termal - "abafou a avenida!", comentou - localizou o espaço onde funcionara o antigo cinema no rés-do-chão do desaparecido Hotel Moderno, apreciou a manutenção da fachada exterior do Hotel Ribeiro, - "onde morreu o alemão", recordou... - e, comovido, ficou sem palavras ao deparar com a ruína iminente do Hotel do Parque. E a piscina, ainda existe? Sim, e bastante melhorada, respondemos-lhe. Evocou ainda os nomes dos antigos porteiros dos hotéis, como o Dias, o Mota e o Aguiar, tratando-o este por "Menino Chiquinho" e, já formado, por "Sr. Dr. Menino Chiquinho", a ele lhe devendo ter servido de guia na sua primeira visita à Calcedónia. E mais: mos-



Bolo do 20º Aniversário

dente jubilado do Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa e Presidente da Florestis - Associação de Florestas de Portugal e que dois dias antes havia sido empossado no cargo de vice-presidente do Conselho Geral da Confederação Empresarial de Portugal

juventude, prometendo vir cá mais vezes e conceder-nos, oportunamente, uma outra entrevista...

Antecipando-se ao horário das comemorações, já para esse efeito, aquele conceituado catedrático admirou a bem conseguida recuperação dos antigos claustros do Hotel Uni-

trou-nos interesse em obter a letra do Hino do Gerês, pois havia partes de que já se não recordava, ao contrário da música que, tal como o nome do seu autor, o Maestro Raul de Campos, ainda sabia de cor... Quantos geresianos poderão dizer o mesmo?

A.M.

## Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560  
FAX: 253 391 826  
4845 VILA DO GERÊS



## Casa Almeida



- A maior
- A mais antiga
- A mais distinta
- A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135  
4845-067 Vila do Gerês



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VEIIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

# Lobios

## Guarda Civil

Após uma temporada de serviço no aquartelamento da Guarda Civil de Bande, a agente Eva foi promovida a cabo e posteriormente destinada a Lobios onde vai continuar a sua trajetória profissional.

No quartel de Lobios, neste momento estão colocados 21 agentes de autoridade: um sargento, dois cabos e seis praças, mais quatro agentes que pertencem ao Serviço de Protecção da Natureza (Seprona), outros quatro adscritos ao Serviço Especial de Fronteiras e mais quatro destacados em Entrimo.

Desejamos à jovem Eva a maior sorte e os melhores êxitos junto dos seus companheiros no seu novo posto de trabalho..

## Pelo Parque do Xurés

O director-geral da Conservação da Natureza da Consellería de Meio Rural, manteve uma reunião com o alcalde de Muiños, Placido Álvarez, para informar das actuações que aquela consellería através do PN, está a realizar naquele concelho. Entre outras actuações, avaliaram a situação da aldeia de Salgueiros, abandonada há mais de 35 anos, adquirida pela Xunta na época de Fraga Iribarne e na recuperação da qual já foram investidos mais de três milhões de euros; analisaram e avaliaram as acções para aferir a progressiva deterioração das edificações daquele lugar, impulsionando para isso um programa da sua valorização com a finalidade de criar uma aldeia ambiental. Para concluir e tornar útil a forte inversão ali realizada, a Xunta está a priorizar um ajuste dentro das possibilidades orçamentais para que o Salgueiro cumpra quanto antes as funções de albergue e aula da natureza (divulção e educação).

Também se falou das inversões globais realizadas no exercício de 2010, no parque natural, quantificadas em mais de 1.500.000 euros. Durante o presente ano, conclui-se o actual programa INTERREG e terão início os convénios com o Ministério do Meio Ambiente para trabalhos na Rede Natura 2000 e actuações na Reserva da Biosfera Transfronteira Gerês-Xurés.

Os alcaldes de Lobios e Entrimo, fundadores com Muiños do Parque Natural do Xurés, sentem-se discriminados por não serem convidados para essa reunião.

## Povoações desabitadas

A progressiva desertificação deixou em Ourense 236 aldeias sem um único habitante. No ano de 2000, eram 204 as aldeias desabitadas, mas em finais de 2009 eram já 236 e o processo não se detém. Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), este fenómeno corre paralelo ao envelhecimento da população e à ausência de relevo geracional. São mais as pessoas maiores de 65 anos do que as menores de 22. As povoações abandonadas concentram-se em 42 dos 92 concelhos da província, quase sempre nos municípios de montanha e nas comarcas mais isoladas dos centros urbanos.

Segundo a evolução registada na última década em Ourense, o abandono de povoações desabitadas cresce a um ritmo de quase quatro por ano. Relativamente ao índice de nascimentos, a região galega é a que tem a taxa mais baixa de Espanha, enquanto que no índice de mortalidade é a segunda mais alta do país.

## XII Edição de "XANTAR"

De 2 a 6 do corrente mês de Fevereiro, no recinto da Expourense, naquela cidade galega, realizou-se a XII edição do Salão Galego de Gastronomia e Turismo *Xantar*. Nesta edição, estiveram presentes 19 restaurantes apresentando os produtos típicos da sua região. Assim, além dos representantes das diferentes regiões da Galiza, entre eles o denominado *Parque Natural Baixo Lima-Xurés*, estiveram a Andaluzia, Extremadura, Castela, Astúrias, algumas regiões de Portugal, e este ano, como convidado especial, uma representação da região francesa da Bretanha.

Durante os cinco dias que durou a mostra, em horário de 12 horas da manhã às 24 h, foram servidas cerca de 16.000 refeições a preços que variaram entre os 12 e os 32 euros.

## TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

*Oliveira e Silva, Lda.*

**Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros**

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES



## Pelo Parque Nacional

### Novo Plano de Ordenamento polémico

**E**nvolto já em polémica como adiante se verá, o novo Plano de Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês (POPNPG), depois de ter sido aprovado no Conselho de Ministros de 27 de Janeiro passado, foi publicado no "Diário da República" de 4 de Fevereiro, entrando em vigor três dias depois, nele se destacando a introdução de regimes de diferenciação positiva dos residentes e o aumento da protecção das áreas ambientais mais relevantes.

O novo POPNPG permite aos residentes ("sempre" e "mesmo em áreas de protecção total") o "pastoreio tradicional, práticas tradicionais de agricultura, de corte e apanha de lenha", assim como de "recolha de frutos e cogumelos silvestres", além da "circulação e a visitação". Como residentes são considerados "todos os moradores no Parque Transfronteiriço do Gerês/ Xurés, incluindo os residentes no Parque Natural da Baixa Limia - Serra do Xurés, situado em território espanhol".

O POPNPG consagra ainda "uma melhor definição das áreas sujeitas a regimes de protecção e das áreas que, por integrarem perímetros urbanos, a eles não estão sujeitas". Este plano aumenta também "o regime de protecção das áreas de mais elevada proximidade a um estado de evolução natural e menos alteradas pela intervenção humana", o que será possível através de "um melhor e mais abrangente zonamento das áreas de protecção total".

O novo Plano de Ordenamento simplifica "os procedimentos de autorização e de emissão de parecer pelo Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade, em especial dos procedimentos de controlo prévio das operações urbanísticas". A melhoria das condições de visita da área do Parque Nacional da Peneda-Gerês e das condições de acolhimento dos visitantes é outro objectivo do novo diploma.

### Município de Terras de Bouro discordante

**E**m comunicado à comunicação social, o Presidente do Município de Terras de Bouro, Joaquim Cracel, mostrou-se seriamente desiludido com o novo POPNPG por discriminar, ainda mais, os habitantes desta área protegida, que foram mais uma vez marginalizados.

Depois de reconhecer que o novo diploma contém aspectos positivos, como os objectivos consensuais de preservação dos ecossistemas, dos habitats da fauna e flora selvagens, do património cultural material e imaterial e a promoção do desenvolvimento sustentável da região, o autarca terrabourense discorda totalmente do "regime de diferenciação positiva dos residentes no PNPG" que, para ele, é "diferenciação negativa", pois "o Governo e o ICNB querem dar a ideia de que estão a fazer um enorme favor aos habitantes, permitindo-lhes várias actividades seculares e a caminhar pelos terrenos que são deles", recordando, a esse respeito, que a grande maioria dos terrenos abarcados pelo Parque não pertence ao Estado (detém apenas 7%), mas a particulares e a entidades comunitárias de diversas freguesias.

Para Joaquim Cracel, há centenas de situações consignadas no novo PO que exigem autorização ou parecer do ICNB, a pagar pela população. "Há uma intenção, acentuou, de criar receita à custa de quem reside, uma vez que o Governo desde há muito deixou de investir no Parque Nacional".

O conceito de "residente" expresso no citado diploma - "pessoa singular que habita no território do Parque Transfronteiriço do Gerês-Xurés" - também é contestado por Cracel que o considera como "muito mais restritivo e negativo para a fixação de populações", contrariando o que estava em cima da mesa na fase de discussão pública, que previa, além de residente, indivíduo natural ou com habitação, propriedade ou residência profissional. A manter-se tal conceito, o autarca receia que os residentes e naturais dos concelhos que fazem parte do Parque sejam impedidos de entrar em algumas áreas e tenham de pagar portagens, nos meses de Verão, no acesso à Portela do Homem.

## Banda de Carvalheira no Parlamento

A Banda Musical de Carvalheira irá dar um concerto no salão nobre da Assembleia da República, no próximo dia 13 de Abril, pelas 14,30 h, sendo as viagens custeadas pelo município terrabourense e pela deputada Teresa Fernandes.

Entretanto, no dia 27 de Março, terá lugar o Dia daquela Banda centenária, constando do respectivo programa uma Eucaristia Solene, romagem ao cemitério em homenagem aos elementos já falecidos, seguindo-se o almoço-convívio que incluirá a homenagem aos músicos aposentados por razões da idade ou saúde.

# Figuras Típicas do Gerês - (LI)

Por: Agostinho Moura

## O Mestre Serafim

**A** instalação dos Serviços Florestais na Serra do Gerês, em 1888, como vimos já, não poderá ser considerada apenas pela sua parte negativa enquanto usurpadores da parte mais relevante da majestosa serra geresiana, numa extensão de dez mil hectares de terrenos. Há que reconhecer também, e em abono da verdade, as valiosas contrapartidas proporcionadas por aqueles serviços que, de outra forma, muito dificilmente se obteriam em benefício dos povos, tais como a florestação da Mata Nacional, a construção de estradas e caminhos florestais que permitiram o acesso a vários pontos da serra até então inacessíveis, as casas florestais espalhadas pelos pontos estratégicos para acolher os guardas que garantiam uma vigilância próxima nos respectivos cantões e, entre outros, a criação de postos de trabalho entre assalariados e trabalhadores sazonais que, apesar de pobremente remunerados eram, mesmo assim, uma ajuda para as débeis condições económicas em que vivia a população geresiana desses tempos.



Mestre Serafim

No âmbito da estruturação daqueles serviços estatais entre nós, em termos de edificações e meios humanos, a que já sumariamente nos referimos, há notícias que referem que o primeiro corpo de guardas florestais aqui criado era formado por um reduzido número de elementos para tão vasta área, sob as ordens de um regente silvícola, sendo o primeiro destes responsáveis, de nome Carlos Eugénio de Oliveira Ferreira de Carvalho, natural de Lisboa, onde nasceu em 15 de Outubro de 1870, que entrou ao serviço em 13 de Fevereiro de 1889, como regente silvícola provisório, passando a regente silvícola de 2ª classe em 22 de Novembro desse mesmo ano.

O primeiro guarda florestal de 2ª classe de que há registo para exercer funções na Serra do Gerês foi Baltasar Domingues Fernandes, nascido em 15 de Setembro de 1842, entrando ao serviço em 19 de Setembro de 1888 e passou para o respectivo quadro em 20 de Dezembro de 1898. Como para o guarda florestal de 3ª classe entraram ao serviço, em 11 de Janeiro de 1890, António Duarte Frade, nascido a 25 de Abril de 1857; em 10 de Março de 1890, José António Domingues, nascido em 22 de Setembro de 1842; Manuel José de Carvalho, nascido a 15 de Junho de 1848, e António José Alves, nascido a 28 de Fevereiro de 1851. Em 23 de Maio de 1890, iniciaram funções os guardas José Figueiredo, nascido a 23 de Fevereiro de 1855, e Luís Trindade, nascido em 22 de Maio de 1859; em 21 de Agosto desse ano, Paulino Augusto Correia, nascido a 8 de Maio de 1841; em 6 de Junho de 1903, José Alexandre, nascido em 6 de Dezembro de 1874; em 4 de Abril de 1904, José da Costa Raimundo, nascido em 14 de Novembro de 1876. E em 14 de Fevereiro de 1905, entrou ao serviço o guarda auxiliar Alexandre Adelino Ribeiro, nascido em 4 de Outubro de 1879.

O geresiano Serafim dos Anjos da Silva foi o primeiro Mestre Florestal da Serra do Gerês, celebrado com a denominação de Mestre Serafim, (gravura), entrando ao serviço em 7 de Setembro de 1888, precisamente aquando do arranque dos Serviços Florestais entre nós, contando na altura 31 anos de idade, pois nascera a 26 de Novembro de 1856. Pouco tempo depois, foi nomeado um segundo mestre florestal para a nossa serra, no caso Manuel Joaquim Pires Dias de Freitas que, pelo seu apelido, deveria ser um terrabourense natural de Covide, familiar de Paulo Marcelino Dias de Freitas, um dos primeiros concessionários, juntamente com o Dr. Ricardo d' Almeida Jorge, das nascentes termas do Gerês, por contrato estabelecido em Dezembro de 1888.

Por tradição oral, consta que o Mestre Serafim, abastado proprietário que chegou a possuir a maior parte dos terrenos na margem direita do rio Gerês, entre a Vacaria (Vidoeiro) e o Vidago, antes de aceitar o cargo de Mestre Florestal, terá exigido aos seus superiores hierárquicos dez guardas

florestais armados, para o auxiliarem na sua missão, fazendo disso uma questão de honra, ao ponto de ter dito abertamente: - *Se me não derem esses homens, não aceito o lugar!* E o certo é que, em diploma posterior, numa relação dos agentes dos Serviços Florestais na Serra do Gerês, constam os nomes dos dois já referidos mestres, um guarda florestal de 2ª classe (Baltasar Domingues Fernandes); nove guardas florestais de 3ª classe (João António Domingues, Manuel José de Carvalho, António José Alves, Manuel Martins, Manuel José Veloso, Paulino Augusto Correia, José Ribeiro, Viriato José da Silva e Manuel Augusto Cabeço) e um guarda florestal auxiliar, de nome Alexandre Avelino Ribeiro, o que comprova que aquela exigência do Mestre Serafim fora aceite.

Este Mestre Serafim era filho de Francisco José da Silva (Botequim), fundador do Hotel Universal, e de Rosa Maria Martins, uma das treze famílias, como as do Rigor, Banheiro e Frutuoso, entre outras que, a partir de 1884, passaram a residir permanentemente nas Caldas do Gerês, sendo, por isso, os fundadores da povoação que, anteriormente, apenas era habitada durante a época termal que, nesses tempos distantes, decorria desde o S. João (Junho) ao S. Miguel (Setembro). Foi casado por duas vezes, tendo a primeira esposa o nome de Joaquina e a segunda, Maria dos Santos Silva, 24 anos mais nova que ele, natural de Alfândega da Fé, veio para o Gerês para exercer as funções de chefe da Estação dos CTT, a funcionar, nessa altura, no rés-do-chão Sul da Pensão da Ponte, voltado para a antiga padaria, já desaparecida. Faleceu aos 76 anos de idade, em 14 de Setembro de 1932, vítima de uma pneumonia, com a curiosidade de ser o dele o primeiro cadáver a ser sepultado no cemitério do Gerês, construído em terrenos por ele doados para esse efeito, para se evitar, desse modo, o incómodo até então em vigor, com o transporte dos caixões em padiolas até ao cemitério do Vilar da Veiga, cujo local está hoje submerso pelas águas da albufeira. A construção da fase primitiva do cemitério geresiano foi lenta, levando alguns anos a concluir. O Mestre Serafim, antes de falecer, ainda deixou indicado o local onde desejava ser sepultado, no centro do terreno, reservando três campas, para ele e para a numerosa família, onde numa delas ainda hoje jaz. A conclusão do cemitério apenas se verificou em 1938, como consta no velho portão de ferro à entrada da sua parte mais antiga, sendo obra do saudoso Zé Serralheiro.

Como descendência, o Mestre Serafim deixou nove filhos: cinco raparigas (Albertina, Florinda, Virgínia, Maria Helena e Berta) e quatro rapazes: Viriato José da Silva, José Maria da Silva (Zé do Vidago), Adriano José da Silva (Parrana) e Adelino da Silva, este falecido no Brasil, para onde emigrara. Dos filhos Adriano e Virgínia ainda residem no Gerês alguns bisnetos e tetranetos, tendo o primeiro deixado os filhos Serafim, José (já falecidos), Gracinda e Viriato, enquanto a Virgínia teve como descendentes a Elvira, o João, a Rita, o Serafim, o António, o José Lino, a Joaquina e o Tito, todos já falecidos. De salientar que o Viriato José da Silva, filho do Mestre Serafim, seguiu as pisadas do pai na actividade profissional, sucedendo-lhe mais tarde no cargo de Mestre Florestal, ficando conhecido como Mestre Silva.

Homem de fibra e pé ágil, de magras carnes, conhecedor profundo dos segredos da serra, que conhecia como as suas próprias mãos, o Mestre Serafim destacou-se pela rectidão que imprimia às suas tarefas, tendo desenvolvido papel preponderante na florestação e na demarcação do Perímetro Florestal do Gerês imple-mentadas pelos Serviços Florestais. Dele se recorda ainda um conflito que teve com os carvoeiros, que então abundavam na Serra do Gerês para o fabrico de carvão que era vendido para Braga e o Porto, como combustível doméstico, em que foi alvo de um tiro por ser intransigente no cumprimento das normas estabelecidas para esse sector.

Foi também um exímio caçador distinguindo-se, nessa qualidade, numa célebre caçada aos corços organizada pela já extinta revista lisboeta "Ilustração Portuguesa" na nossa serra, em 1908, participada por cerca de 300 pessoas, entre caçadores e acompanhantes, que acamparam, durante três dias, na Chã das Abrótegas. Com uma equipa de batedores de apoio aos caçadores, o Mestre Serafim destacou-se por, entre os seis corços abatidos, nessa memorável caçada em que estiveram representadas as associações de caça de todo o país, ter demonstrado toda a sua perícia na montaria por

ele organizada na encosta de Palheiros ao fulminar, de forma categórica, o terceiro desses animais, com um tiro disparado a 50 metros de distância, atingindo-o no peito e em corrida, o que lhe mereceu fortes aplausos por parte de todos os caçadores presentes.

Do grande respeito e prestígio que este primeiro Mestre Florestal da Serra do Gerês gozava, são elucidativas as palavras que, no seu retrato físico e psicológico, lhe fez o Dr. Matias Araújo Lima, de Coimbra, na sua obra "Gerez - Quadros e Canções", publicada em 1939 e dedicada às figuras populares geresianas desses tempos. Escreveu ele, sobre o Mestre Serafim, o seguinte poema: "*Lembram-se dele, magro e chupado, só ossos e pele? / Já com muitos janeiros carregado, tinha a alma dum rapaz, / o sangue irrequieto e a perna audaz! / Foi um mestrão às corças - que árduas lutas, lutas sem tréguas! - e um andarilho às trutas, galgando rios, calcorreando léguas! / Bateu as serras, pincaros e faldas; / amou os horizontes infinitos, cheios de luz radiosa... / E morreu a sonhar com esmeraldas, de olhos risonhos, fitos nas minas da Nevosa!*"

### NOTÁRIA AIDA MANUELA ROCHA SOUSA JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada no dia vinte e cinco de Janeiro de dois mil e onze, exarada a folhas sessenta e seis e seguinte, do livro de notas número cento e trinta e dois-A, do Cartório da Notária AIDA MANUELA ROCHA DE SOUSA, MANUEL SILVA DE SOUSA, NIF 158 491 192, e mulher MARIA DO CARMO ROCHA GRILO DE SOUSA, NIF 137 658 451, casados sob o regime da *comunhão de adquiridos*, naturais ele da freguesia de Salto, concelho de Montalegre, residentes no lugar de Assureira, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, DECLARARAM:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel:

Prédio rústico denominado "Leirinha do Jardim", com a área de *cento e oitenta metros quadrados*, situado no lugar de Assureira, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte, nascente e poente com Manuel António Teixeira e do sul com o Parque Nacional da Peneda-Gerês, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, inscrito na **matriz** em nome do justificante marido sob o **artigo 2018**, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de 10.00 Euros, a que atribuem o valor de *cem euros*, para efeitos deste acto.

Que o imóvel veio à sua posse, por compra e venda meramente verbal que lhes foi feita por Maria da Graça Miranda, viúva, residente no referido lugar de Assureira, venda essa no ano de mil novecentos e oitenta, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de venda.

Que assim não dispõem de título para efectuar o registo do referido prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há mais de vinte anos, na detenção e fruição do mesmo.

Estas detenção e fruição foram adquiridas e mantidas sem violência, e exercidas sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poderem ser conhecidas por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-las.

Esta posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente, semeando produtos hortícolas, plantando árvores de fruto, colhendo os respectivos frutos, limpando-o, conservando-o, retirando dele todas as utilidades, procedendo a trabalhos de limpeza e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e dura há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO, que invocam**, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal.

Neste termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo, nos termos legais.

Está conforme com o original. Braga, 25 de Janeiro de 2011.

A Notária  
Aida Manuela Rocha de Sousa

# AIM aposta em melhores empresas e melhores empresários

**N**a Conferência de Imprensa anual, dada pela Direcção da Associação Industrial do Minho, a 3 de Fevereiro, o seu Presidente, Dr. António Marques, deixou claro que o principal objectivo da Associação para 2011 permanece o mesmo de 2010: criar melhores empresas e formar melhores empresários. Ao contrário dos anos anteriores, foi posta de lado a crítica directa ao Poder Central, preferindo-se realçar a necessidade de cada interveniente responsável na economia nacional realizar bem a tarefa que lhe compete.

Num enquadramento macro-económico da nossa economia, António Marques sustenta que o mundo vive numa enorme instabilidade política, da qual é o melhor exemplo a conjuntura existente no Médio Oriente. Devemos preocupar-nos com o possível encerramento do Canal de Suez, que faria disparar o já elevado preço do barril de petróleo. Na Europa, tudo leva a crer que as taxas de juro vão subir. Nos Estados Unidos, o crescimento de 3,7% deveu-se ao consumo interno. Em Portugal, as incertezas são mais sérias que o necessário diálogo PS/PSD. Mas nem tudo corre mal, visto que o turismo beneficia com a crise no Norte de África.

As incertezas sobre o real custo da energia junta-se a dúvida sobre o custo possível das matérias pri-

mas, a oscilação da taxa de câmbio face ao dólar e a interrogação sobre o financiamento da economia portuguesa. As exportações podem direccionar-se mais para os países de médio crescimento.

A Associação Industrial do Minho responsabiliza-se perante a Região com a parte de preocupação que lhe toca. Propõe-se aplicar convenientemente os projectos, criar melhores empresas, formar melhores empresários e estar atenta a novas oportunidades perante as 14 associações empresariais do Norte. Em 2010, teve ações de qualificação em 8 Pequenas e Médias Empresas e junto de mais de nove mil trabalhadores. Teve formação em 405 empresas. Teve um balanço global de 1.200 milhões de euros de faturação.

No que respeita à reorganização do tecido empresarial, com ligação ao QREN, apoiou 230 empresas, voltada para o financiamento da inovação. Desenvolveu projectos para criar mais empresas. Foram criadas 18 novas empresas. Um projecto de grande visibilidade é o "Impacto Monção", com um investimento de 20 milhões de euros. Tem um parque de 55 hectares, prevê a criação de 1.200 postos de trabalho directo e mais exportação. O projecto "Minho Internacional, também apoiado pelo QREN, aposta em 40 empresas ligadas à fileira da construção, com um volume de negócios de mil milhões de euros. O cluster de empresas pretende dar emprego a 500 trabalhadores. A internacionalização já é realidade com a Croácia, a

Sérvia e a Eslovénia. A cooperação entre as empresas torna-se indispensável, sobretudo tendo em vista a internacionalização. Verificam-se actualmente três falências de empresas por dia na região. Tem papel preponderante um lobby que reclame para a Região do Minho mais capital criador de emprego.

Verifica-se que não se soube corrigir os desequilíbrios da malha empresarial. Devemos apostar em projectos que apontem para a competitividade. Tudo se reflecte nos custos das empresas, do mesmo modo que a energia, que no país vizinho é mais de 20% mais barata. A linha de TGV Porto-Vigo, de média velocidade (220 km/hora), é de primeira necessidade para o desenvolvimento empresarial.

Repórter G

## Pensamento de um solidário

No passado dia 23 de Janeiro, realizou-se a eleição do Presidente da República. A instituição "Presidente da República", nos termos da Constituição, representa Portugal no estrangeiro, é o comandante supremo das Forças Armadas, nomeia o primeiro ministro (chefe do poder executivo) tendo em conta os resultados das eleições para a Assembleia da República (poder legislativo), assina e manda publicar as leis e os decretos aprovados pelo governo, nomeia duas personalidades para o Conselho Superior da Magistratura (Supremo Tribunal), preside ao Conselho Superior da Defesa Nacional e Conselho de Estado, aceita as cartas credenciais dos embaixadores dos países estrangeiros, declara a guerra e faz a paz.

O Presidente é a primeira figura da República. Um país bem organizado define-se pelo presidente e pelo governo (1.º ministro, ministros e secretários de Estado). Mas, para além destes órgãos, a Constituição consagrou a assembleia de freguesia, assembleia municipal, assembleia regional, (Açores e Madeira) e a Assembleia da República.

A assembleia municipal seria toda a população de um município, mas como é totalmente impossível instalar essa população numa sala, elege-se a assembleia municipal. A assembleia da República seriam os dez milhões de portugueses, mas é totalmente impossível colocar essa população numa sala, portanto elegem-se 230 deputados.

O parlamento, ao aprovar um Decreto-Lei, é a mesma coisa que o povo português a aprovar a legislação. Portugal tem neste momento 4100 assembleias de freguesia, 308 assembleias municipais, 2 assembleias regionais (Açores e Madeira) e a Assembleia da República. Ao todo estaremos perante 40.000 personalidades que foram eleitas em eleições livres.

Dando as mãos, desde a mais pequena assembleia de freguesia até à primeira assembleia (Assembleia da República) teriam como competência eleger o Presidente da República. Em contrapartida, o autor deste artigo é defensor do voto obrigatório para todas as

eleições. Hipotéticos problemas operacionais teriam que ser resolvidos para o acto de votar se consumir. Se um cidadão, de sua livre vontade, rejeitasse o acto de votar, seria aplicada uma pesadíssima multa, cuja verba reverteria para o orçamento municipal ou para o orçamento do Estado. Na primeira República (1910 a 1926) o presidente era eleito por uma votação conjunta da câmara de deputados e pelo senado. Tudo isto é apenas um pensamento pessoal.

Vitor Leitão

## SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

### "À procura de um sonho"...

**N**inguém, por certo, ficou indiferente perante as notícias que nos chegaram e nos deram conta do terrível crime praticado em Nova York e em que estiveram envolvidos dois portugueses. O que terá levado um jovem de formação superior, que era tido como calmo e tranquilo e até com princípios religiosos a cometer semelhante barbárie? Só os psicólogos e psiquiatras poderão ter respostas para tão violenta e brutal atitude e sobretudo para esse acto tão hediondo com contornos de verdadeira selvajaria.

Leigos nessa matéria, sem formação para analisar perfis psicológicos ou doentios que justifiquem semelhante comportamento, vamos ouvindo conversas de café, em que é posta em causa a sociedade que estamos a construir, uma alienante sociedade de consumo e sem valores em que não se olha a meios para atingir os fins.

O sonho deste jovem de Cantanhede que ambicionava viver no mundo cor-de-rosa, numa vida de fantasia e luxo, de fama e dinheiro fáceis, desfez-se. Foi apanhado e enredou-se em aparências que acabaram por trair as suas expectativas. Tudo se tornou num imenso pesadelo para ele, para toda a sua família e até um pouco para todos nós que lamentamos não só o que aconteceu ao cronista social mas sofremos também ao imaginarmos, no pior dos casos, quão difícil irá ser a vida deste rapaz que vai ficar enclausurado num estabelecimento prisional dos mais perigosos e violentos e pior ainda, num país estrangeiro.

Nunca é demais lembrar aos nossos jovens os perigos que o mundo moderno enferma numa competitividade doentia, sobre os que despontam na vida para a disputa dos melhores lugares. Não queremos de maneira nenhuma negar os méritos da promoção material! Mas não estaremos a correr o risco de estar a destruir e atrofiar o ser tão absorvidos que andamos pela ânsia do ter?

Compete em primeiro lugar à família estar atenta, com uma aproximação tanto quanto possível dos filhos, dedicando-lhes mais tempo, dispensando-lhe um mais assíduo companheirismo, com exemplos de dignidade e íntegra conduta. À escola compete-lhe moldar a massa intelectual nunca perdendo de vista os princípios de cidadania, tendo sempre como modelo o professor. Alguém dizia: "Não me lembro muito bem a matéria que o professor me ensinou mas recordo perfeitamente como ele era!". Que tremenda responsabilidade e que imenso privilégio poder contribuir para a formação dos cidadãos do amanhã!

## Pagamento de Assinaturas

### Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2009 - Fernando Vilela Martins (França).

2010 - Maria Cristina Lago Santos (Espinho); Abel Gonçalves Fernandes (Terras de Bouro); Arminda Maria Rodrigues Ribeiro, Domingos Rodrigues Gomes, Manuel Príncipe Cosme, António Gonçalves Alves (Gerês).

2011 - Agostinho Magalhães Coura, João Sousa Carvalho, José Henrique Pimenta Oliveira (Brasil); António Antunes, António Silva Marques, José Laurentino Antunes Fernandes, Narciso Ferreira (França); Hélio Jorge Meireles Santos, Horácio Alves Ferreira (Luxemburgo); Albérico Júlio Gama Caldas (25€ - Lisboa); Engº Amândio Ferreira Simões (Odivelas); Mariana Lopes (Póvoa de S. Adrião); Dra. Maria do Carmo Araújo Reuter (Espinho); Armando Pinto Lopes (20 € - Porto); Rosa Isabel Marques Pinto Baldaia (Póvoa de Varzim); Dr. Agostinho Domingues, Manuel Barbosa Teixeira Araújo (20€), Maria Aldina Figueiredo Ferreira, Maria Luisa Gonçalves Pereira, Maria Rita Vieira Silva (Braga); Alberto Ramos & Menezes (20€); Alexandre Silva Vieira, Miguel Gonçalves Fernandes (Amares); Pe. António Rodrigues Couto (Póvoa de Lanhoso); Alcina Esteves Cracel Coura, Alice Cruz Cunha (20€), Álvaro Silva Dias, Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Chamoim, António Gonçalves Sousa, Arnaldo Carmo Pessoa Amaro, Belmiro Manuel Martins Paredes, Crispim Rodrigues Silva, Daniel Marques, Evaristo Fernandes (20€), João Carvalho Silva, João Gonçalves Oliveira, João Pires Barroso, José Maria Gonçalves Dias, José Silva Rebelo, Manuel Gonçalves Fernandes, Manuel Martins Rodrigues, Manuel Pereira

Marques, Manuel Rodrigues Silva, Maria Lurdes Silva Lage, Quintino Antunes Vasco, Raul Silva Marques Roupas, Restaurante "O Telheiro" (Terras de Bouro); Abílio Costa Pereira, Abílio Pereira Guedes, Adelino Pereira Martins, Adriano António Landeira, Alvarino Antunes Alves, António Afonso Landeira, António João Silva Madeira, António Pimenta Sousa Carvalho, Arlindo Severino Fernandes Loureiro, Conceição Antónia Alves Simões, Diamantino Pereira, Domingos António Carvalho Príncipe, Domingos José Afonso Landeira, Domingos Manuel Gonçalves Alves, Domingos Manuel Landeira Gonçalves, Domingos Manuel Ribeiro, Empresa das Águas do Gerês, Fernando Mendes Martins, João Carlos Rodrigues Landeira, Jorge Afonso Landeira, Jorge Manuel Carvalho Gonçalves, José Afonso Carvalho, Luis Filipe Rodrigues Gomes, Manuel Ferreira, Manuel José Pires Sousa, Maria Adelaide Rego Pereira, Maria Alívio Martins Araújo, Maria Conceição Rodrigues Sousa, Paulo Jorge Landeira Carvalho, Porfírio Fernandes Araújo, Residencial Moderna, Rosa Maria Ribeiro Rocha, Vitorino José Alves Gonçalves (Gerês); Associação Defensores Interesses de Rossas, Fernando Rocha Martins, Manuel Rodrigues Silva (Vieira do Minho);

2012 - Afonso Sousa Ferreira (Luxemburgo); Júlia Azevedo Tinoco Macedo (Amares); Laurinda Rosa Ribeiro Dias, Maria Beatriz Ferreira Pinto (Braga).

2013 - João Paulo Martins Araújo (Corroios); António Ferreira Gonçalves (Loures); Junta de Freguesia de Rossas (Vieira do Minho); Maria Nascimento Martins Araújo, Teresa Paula Martins Araújo (Terras de Bouro).

## Opinião

### E A ESPERA POR MELHORES DIAS CONTINUA...

Ouvem-se com frequência na rua, nos cafés e mesmo nos lugares de trabalho, desabaços bem sintomáticos do geral descontentamento do povo com o estado da nossa economia e com os políticos do passado e do presente a quem disso consideram responsáveis. Uma análise cuidada a essas conversas informais revela também que há clara consciência de que não será possível melhorar o nível de vida, sem que primeiro haja uma profunda transformação da economia que o vai suportar.

Acerca do Messias Salvador que há-de vir a encabeçar esse movimento renovador por que tanto e há tantos anos suspiramos, fala-se pouco, decerto porque os que vieram no passado não passaram de falsos profetas que nada deixaram senão o travo amargo da desilusão e nenhuma saudades. Assim, nada mais nos resta senão continuarmos à espera que o destino nos ofereça outra oportunidade, nos abra outra porta, desta vez com sucesso, para que depressa se torne realidade o grande sonho de um dia vivermos melhor. Entretanto, o instinto segreda-nos que esse herói virá incarnado num homem ou mulher qualquer ou mesmo numa organização ou acontecimento. Como outrora o tão desejado D. Sebastião, também ele chegará misteriosamente numa manhã de nevoeiro, trazendo já prontos na pasta real todos os projectos para a desejada reforma.

Enquanto aguardamos a sua chegada, em vez de estarmos aqui pasmados a olhar para o ar, nada melhor do que rever a história das outras intervenções falhadas, precavendo-nos assim para que não voltem a acontecer e, caso aconteçam, nos encontrem preparados e unidos para lhe darmos adequada e imediata resposta.

Um dos grandes momentos de esperança para sairmos deste atraso económico e social foi a chegada ao poder do Dr. Oliveira Salazar. Ele vinha aureolado do prestígio de leccionar Economia Política na Universidade de Coimbra e entrou para o Governo com o mandato expresso de pôr termo à instabilidade política reinante e pôr ordem nas finanças arruinadas da nação. Obviamente que, a princípio, a sua vinda iluminou de esperança o coração dos portugueses. Mas foi sol de pouca dura, pois em breve, decidiu enveredar por métodos ditatoriais e repressivos para impor o seu regime, métodos que repugnavam ao carácter democrático do povo, e não só não estimularam a economia como a enfraqueceram ainda mais. A impossibilidade de levar a cabo qualquer projecto de envergadura sofreu rude golpe, quando alguns governos estrangeiros resolveram virar-lhe as costas, não só pelo orgulho e teimosia com que conduzia as actividades diplomáticas, como depois por manter a nossa neutralidade na II Grande Guerra. O seu isolamento político e económico iria agravar-se ainda mais, quando decidiu ignorar o exemplo britânico e de outras nações para dar a independência aos territórios ultramarinos. Foi por esta altura que ele pronunciou, num discurso todo inflamado de patriotismo, a célebre exortação aos portugueses: "Para Angola, rapidamente e em força!" E, ao ver-se cada vez mais solitário entre as nações, desabafava com orgulho que, contra tudo e todos, seguiremos "orgulhosamente sós." O nosso destino...

José Cosme

## A ÉTICA EM GESTÃO E NO MARKETING

A Associação Comercial de Braga (ACB) promove a 24 de Fevereiro, quinta-feira, mais um seminário das Noites do Conhecimento. O tema em análise a partir das 21 horas, na Sede da ACB, será "A Ética em Gestão e no Marketing".

O tema vai ser abordado por Mino Farhangmehr e por Alexandra Malheiro. Mino Farhangmehr é Professora Catedrática em Gestão e responsável Grupo de Marketing e Gestão Estratégica na Escola de Economia e Gestão, na Universidade do Minho. Alexandra Malheiro é docente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, desde 1998, onde lecciona disciplinas da área do Marketing e da Gestão Estratégica.

Este seminário proporcionará uma profunda reflexão sobre a ética. Actualmente, tem-se assistido na sociedade a uma crescente preocupação com questões éticas. Muitas vezes acredita-se que a ética e os negócios não coexistem, no entanto realidades recentes demonstram que da falta de ética nos negócios decorrem perdas inestimáveis. É neste sentido que à luz da crescente preocupação ética, torna-se indispensável que as empresas compreendam e incorporem o conceito de ética nas suas organizações. Assim, o conceito de ética empresarial e ética de marketing afiguram-se como cruciais, uma vez que os gestores enfrentam diariamente questões e dilemas éticos. Num contexto de expansão, especialmente internacional, estes dilemas vão-se tornando ainda mais complexos, face às diferenças entre culturas e quadros legais. Neste sentido, torna-se pertinente compreender a multiplicidade e complexidade de problemas éticos envolvendo as decisões com o preço, produto, distribuição e comunicação.

Deste modo, é objectivo deste seminário responder: o que é a Ética empresarial e Ética de Marketing? Porquê as empresas devem preocupar-se com Ética?

As "Noites do Conhecimento" resultam de uma parceria entre a Associação Comercial de Braga e a Escola de Economia e Gestão, da Universidade do Minho, através do iMARKE - Núcleo de Investigação em Marketing e Gestão Estratégica, e integram-se no projecto "Braga - O Comércio está no Centro".

Neste projecto, que conta com o alto patrocínio da Câmara Municipal de Braga, colaboram o Grupo Regojo, o Bragaparcques - Estacionamentos, a Exem-plos, e o Sporting Clube de Braga. A Edigma.com é parceiro tecnológico do projecto. A concepção criativa da campanha está a cargo da Oxys - Consultores de Marketing.

Abílio Vilaça

## (IN)DIRECTAS

O consumo precoce de álcool e a procura de bebidas rápidas são duas preocupações da Organização Mundial de Saúde, cujo relatório mais recente indica que "a média do consumo de álcool por habitante em Portugal é superior à europeia e à mundial". Nesse sector, pelo menos, a crise é de fartura e dispensam-se bem os indesejáveis apoios financeiros dos bancos europeus e, muito menos, os do FMI...

Observador



## Desporto Regional

Campeonatos da A. F. Braga

### Divisão de Honra

15ª Jornada: Pevidém, 1 - Terras de Bouro, 2; Vilaverdense, 2 - Celoricense, 1; Forjães, 2 - Ronfe, 1. 16ª: Vilaverdense, 1 - Prado, 0; Polvoreira, 3 - Terras de Bouro, 2. 17ª: Terras de Bouro, 1 - Martim, 1; Porto d' Ave, 1 - Vilaverdense, 2; Prado, 1 - Torcatense, 3.

**Classificação:** 2º, Vilaverdense, 37 pontos; 5º, Terras de Bouro, 24; 9º, Prado, 22.

### I Divisão Distrital

**Série A** - 15ª: Gerês, 1 - Tadim, 1. 16ª: Gerês, 2 - Enguardas, 0. 17ª: Panoense, 2 - Gerês, 2.

**Classificação:** 3º, Gerês, 31.

**Série B** - 15ª: Cabeceirense, 3 - Guilhofrei, 2. 16ª: Ruivanense, 4 - Guilhofrei, 0. 17ª: S. Cosme, 1 - Guilhofrei, 2.

**Classificação** - 8º, Guilhofrei, 23.

### II Divisão Distrital

**Série B** - 14ª: Caldelas, 3 - Merelim, 1; E. Figueiredo, 7 Frossos, 0; CD Amares, 0 - Laje, 2. 15ª: Arsenal, 1 - Caldelas, 3; Realense, 0 - E. Figueiredo, 3; CD Amares folgou. 16ª: Caldelas, 1 - Frossos, 0; E. Figueiredo, 3 - Peões, 1; Lanhas, 2 - CD Amares, 1.

**Classificação** - E. Figueiredo, 39; 6º, Caldelas, 30; 9º, CD Amares, 12.

**Série D** - 14ª: Mosteiro, 0 - Cavez, 1. 15ª: Ases Sta. Eufêmia, 3 - Mosteiro, 1. 16ª: Mosteiro, 0 - S. Paio, 1.

**Classificação:** 11º, Mosteiro, 7.

### Taça Fundação Inatel

4ª: Lírio do Gerês, 2 - S. Cláudio, 3. 5ª: Mikaelense, 2 - Lírio do Gerês, 1. 6ª: Lírio do Gerês, 3 - Meães, 1. 7ª: Sete Fontes, 2 - Lírio do Gerês, 0.

**Classificação:** 6º Lírio do Gerês, 6.

### III Divisão Nacional

**Série A** - 15ª: S.ta Maria, 0 - Amares, 1; Taipas, 2 - Vieira, 2. 16ª: Amares, 0 - Vianense, 1; Vieira, 2 - S.ta Maria, 1. 17ª: Maria da Fonte, 1 - Amares, 2; Vianense, 0 - Vieira, 0. 18ª: Vieira, 1 - Amares, 1.

**Classificação:** 8º, Amares, 24; 9º, Vieira, 21.

### FUTSAL

#### Campeonatos da A F Braga - Seniores

15ª: Landim, 5 - Rio Homem, 5; Lordelo, 5 - Vieira Futsal, 3. 16ª: Futsal Celorico, 9 - Vieira Futsal, 4; Cabeçudense, 7 - Rio Homem, 5. 17ª: Rio Homem, 8 - AEPCA, 2; Vieira Futsal, 4 - Apulienses, 3.

**Classificação:** 14º, Rio Homem, 17; 15º, Vieira Futsal, 17.

#### Juvenis

14ª: Guimarães Futsal, 2 - Rio Caldo, 5. 15ª: Rio Caldo, 3 - Fundação J. Antunes, 0. 16ª: Candoso, 0 - Rio Caldo, 3. 17ª: Rio Caldo, 5 - Lordelo, 1.

**Classificação:** 3º, Rio Caldo, 35.

## Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

**ABERTO TODO O ANO**

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

## PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telefs. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

## No nosso 20º aniversário

# LAURENTINO DIAS: O "Geresão" faz falta para despertar as consciências

**E**stou aqui hoje como há cinquenta anos atrás na casa da D. Alice Moura, mãe do director do "Geresão". Sou muito amigo dessa gente e por isso, aqui estou com todo o gosto para testemunhar o meu apreço por este jornal que é uma peça essencial para despertar as consciências adormecidas da forma sincera e leal como o faz. E que este aniversário se vá repetindo, ano após ano, em promoção desta bela região, que tanto admiro".

Foi com estas generosas palavras com que o Dr. Laurentino Dias, Secretário de Estado da Juventude e Desporto, abriu o seu discurso durante o almoço comemorativo do 20º aniversário do nosso jornal, ocorrido no passado dia 29 de Janeiro na Vila do Gerês e no qual participaram diversos convidados, colaboradores e amigos deste jornal regional.

Dando cumprimento ao programa estabelecido que, intencionalmente, primou pela simplicidade sem desprezar a dignidade própria da efeméride, a celebração do 20º aniversário do "Geresão", tal como acontecera há dez anos atrás, por ocasião do nosso 10º aniversário, iniciou-se com um agradecimento a Deus pelo dom da vida para todos aqueles que, no dia a dia, têm contribuído para que, nestes 20 anos, nunca falhasse o nosso encontro mensal com os dedicados leitores e, por outro lado, homenagear e recordar a

memória dos colaboradores, assinantes e anunciantes que já partiram. Foi essa, aliás, a intenção da Eucaristia celebrada na Capela de S.ta Eufêmia pelo pároco, Pe. Marcelo Correia, tendo o Professor Dr. Francisco Carvalho Guerra feito a Leitura do dia enquanto a Oração dos Fiéis esteve a cargo do director do "Geresão".

Em breves palavras alusivas ao acontecimento, o celebrante congratulou-se com o significado da efeméride, enaltecendo o gesto de, em hora festiva, não se esquecerem aque-



Homenagem à Madrinha do Gerêsão

les que haviam dado o seu contributo para o desenvolvimento deste projecto e já foram chamados por Deus, desejando os maiores êxitos para o jornal aniversariante. Seguiu-se a romagem ao cemitério, em homenagem à Madrinha do "Geresão", a D. Alice Moura, cuja campa estava coberta de belas coroas e ramos de flores, a manifestar-lhe, mais uma vez, toda a gratidão pelo carinho que, em vida, ela nos dedicou - e muito foi.

Depois da evocação daqueles que já completaram a sua "caminhada

final", foi a vez de os vivos conviverem entre si. Por razões imponderáveis das suas actividades profissionais, à última hora não puderam comparecer os nossos amigos Engº José António Ribera Salcedo, investigador da Universidade do Porto, Engº Abílio Vilaça, Director-Geral da Associação Comercial de Braga e o Alcalde de Lobios, José Lamela Bautista, tendo o Presidente da Câmara Municipal de Amares se feito representar pelo Vice-Presidente, Dr. Emanuel Magalhães.

O ambiente acolhedor

do Restaurante Manuel Pires seria o destino que todos tomaram de seguida, para se dar cumprimento ao número seguinte do programa, a partir do qual tivemos o grato prazer da honrosa presença do Secretário de Estado da Juventude e Desporto, Dr. Laurentino Dias, nosso antigo colaborador que, apesar da sua agenda de trabalhos para esse dia ser bastante preenchida, com as inaugurações das escolas secundárias de Barcelos e do Lindoso, por ele presididas, fez questão de partilhar connosco a sucu-

lenta ementa que a todos foi servida com a elevada qualidade e requinte que são a imagem de marca daquela casa. Porque 20 anos de vida num jornal nascido num meio carenciado como o nosso, nem sempre são fáceis de atingir, o carácter comemorativo do almoço foi, este ano, animado com a impecável actuação de um trio de tocadores de concertina dos Ranchos Folclóricos de Balança e de Carvalheira - Terras de Bouro que, durante largos minutos, fizeram delirar os convivas com os sons harmónicos e bem portugueses dos seus instrumentos musicais. Ao ponto de o Professor Dr. Carvalho Guerra, profundo admirador desses sons genuínos que caracterizam o nosso Minho e a própria identidade nacional, entusiasmado, ter repetido por várias vezes: - *Isto é que as nossas televisões deveriam transmitir!*

Viria depois a fase dos discursos, encetada pelo Presidente do Município de Terras de Bouro, Dr. Joaquim Cracel que considerou "ser uma honra para os quatro concelhos por ele servidos ter um jornal como o "Geresão", sendo louvável o papel informativo e formativo por ele desempenhado nestes 20 anos".

• Continua na pág. 11



## As "bocas" do Gerêsão

- Então, velho amigo, onde vais passar, este ano, o teu Entrudo?

- Ainda não sei, pá. Sítios não faltam, mas...

- Já percebi, pá. O pior é o "guito", não é?

- Até te enganas, homem. Sabes bem que já há muito digo que "quem não tem dinheiro, fica em casa"...

- Ora aí está a razão pela qual eu nem de casa saio...

- E não estarás só, acredito. Mas cada um sabe de si.

- Às vezes, pá. Vê - se p'raí cada "programa"...

- É dos livros que nunca se deve gastar mais do que se ganha, senão...

- Pois, pois! Vai dizer isso a quem deixou o país neste estado!

- Tens razão. Mas, mesmo assim, não faltaram candidatos nas presidenciais...

- Eu sei que não, embora ainda esteja por perceber algumas candidaturas.

- Concordo contigo. Candidatos houve que ninguém percebeu o que queriam.

- Pois não! Até a "a febre" foi apanhada pelo Coelho!... Quem diria?

- Olha, pá, o melhor será esquecer tudo isso, até porque é assunto já arrumado.

- Dizes bem. Bom Carnaval!

- O mesmo também para ti. Até à próxima!

Repórter Gama



**O** Chico Moinas, segundo diz, é o maior lá da rua. Ninguém lhe chega aos calcanhares, diz ainda. Tem uma mosca tatuada no braço esquerdo e nunca abotoa a camisa, para mostrar os raros pelos no peito que apara diariamente a pente e tesoura. É daqueles tipos que para ser cromo só lhe falta o auto-colante. Mas o Chico, apesar de comer cebolas cruas com sal grosso e arrotar a elas e a postas de pescada sempre que abre o *armário* para falar, acha-se um verbo fácil que traduz em prosápia de vendedor de andorinhas. Os seus dentes molares já se lhe foram desta para melhor.

## O Canudo do Chico Moinas

Mesmo assim, o Chico acha-se o galã da rua e arredores. *E venham elas que cá estarei para lhes fugir nas curvas*, vai dizendo de peito inchado!

O Chico Moinas, nome de guerra, é um verdadeiro *analfabro* e não tem bem noção do ar aparvalhado que, como uma auréola, o cerca. Se lhe colocassem um pavio aceso na boca daria uma lanterna que até o escuro lhe fugiria. Mas, diga-se e repita-se, o Chico não é completamente mau tipo e não teve culpa de não ter nascido numa esquina lá nos confins do planeta. Nasceu por cá, anda por cá e é por cá que o Chico vai, como pavão, desfilando assente nos tacões das botas de cano alto de pele cobra que ele próprio revestiu e sempre de espinha erguida, como que almirante de navio de casco roto.

O Chico é preguiçoso

por vocação, que consolida com a opção de nada querer fazer. Ou melhor, é, e sempre foi, um verdadeiro calaceiro. Nunca quis estudar, como se alérgico a livros e cadernos. Nunca procurou um emprego, por se achar demasiado independente para servir um patrão. Vive de expedientes duvidosos e, de quando em vez, arruma carros e cospe nos espelhos retrovisores para lhes dar brilho, a troco de uns cêntimos, mas sempre só depois do meio da tarde.

Nunca o Chico serviu ninguém, é verdade, mas também nunca ninguém se serviu dele. Nunca, até agora! Vou *paragrafear* e continuar...

Um dia destes o Chico Moinas foi convidado a frequentar aulas para curso médio de ensino a troco de subsídio e a contribuir, em nome do orgulho e brio do



JOÃO LUÍS DIAS

país, a desancar nos índices vergonhosos de baixa formação das nossas gentes lá pelos corretores da Europa.

Pois, o Chico Moinas desta vez foi *cereja em cima do bolo* para quem quer convencer alguém que o país, agora sim, vai ficar bem formado e mostrar canudos atados com fitas em cores vivas do conhecimento. Pois, esqueceram até que este tipo, que ainda vai servindo para alguma coisa, ri de outros que, justamente, merecem esta oportunidade e lhe farão bom uso.

Mas o Chico não tem culpa do desvalorizado canudo que lhe depositaram nas mãos e que o continuará a manter *analfabro*, mas alguém tem!...